

Relatório de Atividades

*Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
Ministério da Cultura*

2009

Sumário

Apresentação	3
Pesquisa	5
Promoart	6
Patrimônio Imaterial	6
Sala do Artista Popular	10
Documentação	12
Museu de Folclore Edison Carneiro	13
Biblioteca Amadeu Amaral	16
Difusão	21
Exposições	22
Programa Educativo	28
Intercâmbio, Edições e Divulgação	33
Mostra Etnodoc	43
Curso Livre de Folclore e Cultura Popular	44
Prêmios e Edital	46
Eventos	50
Participação em encontros, congressos e seminários	52
Patrocinadores e Parceiros	55
Público	57
Equipe técnica	60

APRESENTAÇÃO

No conjunto das atividades de 2009 relativas ao apoio e fomento do artesanato, destacamos o início das atividades do Promoart – Programa de Apoio ao Artesanato de Tradição Cultural. Estruturado a partir de convênio com o Ministério da Cultura, integra o Programa Mais Cultura e realiza-se sob gestão conceitual e metodológica direta do Centro, com participação do Museu do Índio/Funai no que tange aos grupos indígenas. Nos planos regional e local, articula parceiros públicos, das esferas municipais e estaduais, e privados, além de organizações sociais.

O Programa tem como foco o artesanato brasileiro de tradição cultural, aquele que vem sendo produzido ao longo do tempo por diferentes grupos sociais e tem como marca distintiva o profundo enraizamento na cultura local. Seu objetivo é, por meio do apoio direto aos grupos, promover o desenvolvimento desse setor da cultura e da economia brasileira, que, apesar de seu grande potencial, permanece ainda pouco reconhecido e valorizado.

Abrange 65 polos distribuídos em todas as regiões do Brasil, selecionados, dentre mais de 150 opções, por especialistas, tendo em vista a importância cultural e a alta qualidade de seu artesanato, além da variedade de tipologias e técnicas envolvidas em sua produção. Pretende beneficiar comunidades artesanais com investimentos diretos nas esferas de produção, comercialização e agregação de valor ao que produzem.

Esse convênio, firmado no final de 2007, envolveu todo o ano de 2008 em ampla negociação com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES – para assegurar a contrapartida necessária ao desenvolvimento do Programa. A parceria institucional foi firmada então em dezembro de 2008, garantindo o apoio financeiro do banco. Assim, em 2009, foi possível iniciar as ações nas comunidades atendidas pelo Promoart.

No que se refere às ações de apoio à produção de conhecimento, também é motivo de satisfação para o CNFCP a confirmação do apoio da Petrobras para a segunda edição do Etnodoc – Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro, lançado em novembro de 2009.

Quanto ao campo da educação, impossível não assinalar o sucesso alcançado pelo projeto Cestaria Guarani: narrativas orais do artesanato nas aldeias do Rio de Janeiro, realizado em parceria com o Programa de Estudos dos Povos Indígenas – Pro-Índio/Uerj e financiado pelo Programa Monumenta/Unesco, com o duplo objetivo de

realizar ações educativas para apoiar os professores indígenas das aldeias guarani do Estado do Rio de Janeiro e difundir a cultura desse grupo.

Nesse sentido foi editado e lançado o almanaque *Maino'i rape: o caminho da sabedoria*, sobre os Guarani Mbyá do Rio de Janeiro, e produzida uma série do projeto itinerante *De mala e cuia* com acervos sobre a cultura indígena em geral e especialmente sobre os Guarani.

No que diz respeito à preservação de acervos e difusão de conhecimentos, é importante destacar a reabertura da Biblioteca Amadeu Amaral, completamente modernizada, seja na ampliação de acesso a seus acervos, seja na melhoria das instalações físicas, a partir de projeto aprovado em edital do BNDES em 2008.

Na área de segurança de acervos, o apoio do Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, conquistado este ano, vai permitir, em 2010, a ampliação e readequação dos sistemas de segurança dos acervos institucionais.

Por fim, entre as iniciativas de difusão de acervos, destacamos, no mês de dezembro, a homenagem a Mestre Vitalino, com a exposição “Mestre Vitalino e artistas pernambucanos”, àquele que, com seu trabalho, estabeleceu um marco, na década de 1940, para a compreensão e o reconhecimento, por parte da sociedade brasileira, da arte e da cultura populares.

No ano de 2009, cabe ainda e mais uma vez o destaque para a parceria da Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro – Acamufec –, que, por intermédio de seus sócios e dirigentes, viabilizou não só a realização de diversos projetos, mas principalmente deu sustentabilidade conceitual e política para a consecução dos objetivos institucionais do Centro.

PESQUISA

As ações de pesquisa são a base para a formulação das linhas de atuação do CNFCP. Dessa área saem estudos e discussões que, além da própria produção de conhecimento nesse campo de estudos, orientam as políticas de aquisição de acervo, de fomento e de difusão das culturas populares.

PROGRAMA DE PROMOÇÃO DO ARTESANATO DE TRADIÇÃO CULTURAL – PROMOART

A formação da equipe permanentemente envolvida na execução do programa envolveu três etapas, realizadas entre abril e julho: definição de um plano estratégico de seleção e contratação, seleção de pessoas físicas e jurídicas, e capacitação de profissionais selecionados. Além da equipe permanente, foram contratadas assessorias jurídica e contábil para o Programa.

De julho a dezembro foram formulados os projetos dos polos contemplados pelo Programa, com base em metodologia participativa e no método etnográfico de trabalho de campo. O trabalho envolveu a elaboração de formulários padronizados e trabalho de campo em 59 polos. No caso dos polos indígenas, cinco projetos foram apresentados pelo Museu do Índio.

Entre julho e setembro foi desenvolvido o Plano de Monitoramento e Avaliação, que pretende, por meio de conjunto de indicadores adequados às especificidades da natureza cultural das ações propostas, acompanhar processos e aferir resultados do Programa como um todo, bem como dos projetos específicos de cada polo. Ferramenta essencial deste plano é o Banco de Dados, que está sendo desenvolvido para acompanhamento integrado dos dados gerados tanto a partir da execução dos projetos nos polos, quanto na fase anterior dos diagnósticos.

PROGRAMA DO PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL

Planos de salvaguarda - Conjunto de ações necessárias à promoção da continuidade de bens registrados pelo Iphan como patrimônio cultural do país. Foram elaborados, junto com os grupos produtores/detentores dessas manifestações e com instituições locais públicas e/ou privadas, projetos que envolvem uma série de iniciativas. O Plano de Salvaguarda indica de que forma o Estado e a sociedade agirão, a partir daquele momento, para garantir as condições que permitam a continuidade de modo sustentável das manifestações culturais registradas.

Jongo no Sudeste

As atividades desenvolveram-se em torno do Pontão de Cultura do Jongo/Caxambu, implantado por meio de convênio entre o Iphan e a Fundação Euclides da Cunha, entidade ligada à Universidade Federal Fluminense que coordena o projeto. Desde a fase da elaboração do projeto de execução e plano de trabalho até o desenrolar das ações propostas, o papel do Centro, no acompanhamento do Pontão, tem caráter consultivo, de apoio e supervisão da execução das ações, e se dá em conjunto com Superintendências Regionais do Iphan nos estados abrangidos pelo plano de salvaguarda – Rio de Janeiro, Minas Gerais, São Paulo e Espírito Santo –, onde se encontram os 15 grupos jongueiros de diferentes localidades envolvidos nas ações do Pontão.

Foram produzidas, em 2009, as edições referentes ao plano de salvaguarda do “Jongo no Sudeste”, registrado pelo Iphan como patrimônio cultural do país em dezembro de 2005, no Livro de Registro das Formas de Expressão. As edições incluem dvd, cd e folder sobre o bem. Além disso, está sendo produzida a exposição itinerante “O jongo no Sudeste”.

Modo de fazer viola de cocho

Durante o lançamento do livro “Modo de fazer viola de cocho”, em 29 de outubro, na sede da Superintendência do Iphan em Mato Grosso, em Cuiabá, foram também lançadas as edições relativas ao plano de salvaguarda produzidas pelo Centro.

As edições incluem o cd *Cururu e outros cantos religiosos-MT*, produzido em vinil, em 1988, pelo então Instituto Nacional de Folclore, hoje CNFCP; a reedição do dvd *Viola de cocho, patrimônio brasileiro*, que integrou o processo de instrução do pedido de registro do bem; folder sobre patrimônio, tratando das principais questões envolvidas na atual política implementada pelo Iphan junto aos bens culturais de natureza imaterial; e folder sobre os direitos autorais e patrimoniais, que visa a instruir os cururueiros e músicos ligados a esse universo quanto à garantia de seus direitos junto aos órgãos competentes.

Círio de Nazaré

Finalização do projeto expográfico para o Museu do Círio, a ser reinaugurado em 12 de fevereiro de 2010. O projeto foi desenvolvido em parceria com a Superintendência do Iphan no Pará e a Secretaria de Cultura daquele estado, no âmbito do Ponto de Cultura A Corda, integrado ao Plano de salvaguarda do Círio de Nazaré.

Ofício de baiana de acarajé

Foi inaugurado no dia 9 de junho, em Salvador (BA), o Memorial das Baianas, espaço expositivo e de documentação com a finalidade de situar a tradição, a história e demais temas agregados ao ofício de produção do acarajé, registrado pelo Iphan como Patrimônio Cultural do Brasil, em 2005, no Livro de Registro dos Saberes.

O Memorial integra o Pontão de Cultura, criado em 2008, por meio de convênio entre o Iphan e a Associação das Baianas de Acarajé, Mingaus, Receptivos e Similares (Abam), com a finalidade de fortalecer ações de salvaguarda do ofício. Essas ações visam a apoiar sua continuidade de modo sustentável por meio de melhorias das condições sociais e materiais de transmissão e reprodução.

Localizado no centro histórico da capital baiana, o Memorial é resultado de ações empreendidas por uma rede de parceiros constituída pelo Iphan, responsável pela articulação das ações de salvaguarda orientadas por sua Superintendência na Bahia, e que envolve ainda a Secretaria de Cultura do estado, na figura do Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia, a Prefeitura Municipal de Salvador e o CNFCP, responsável pela elaboração do projeto expográfico para o Memorial.

Registro das cuias do Baixo Amazonas

O CNFCP assessorou a produção e organização do dossiê para pedido de registro do “Modo de fazer cuias no Baixo Amazonas” como patrimônio cultural brasileiro. A documentação vem sendo elaborada com base no inventário realizado pelo CNFCP como ação derivada do projeto Cuias de Santarém, desenvolvido pela instituição no âmbito do Programa de Apoio a Comunidades Artesanais (Paca).

Projeto de registro do ofício das tacacazeiras no Norte do Brasil

Visando ao registro desse bem como patrimônio cultural do Brasil, foram concluídos os seguintes produtos: cd-rom, documentário audiovisual e dossiê. Tiveram por

base o inventário de referências culturais desse ofício, realizado pelo CNFCP em anos anteriores, e pesquisas complementares envolvendo profissionais contratados pelo Centro, técnicos do Iphan nas superintendências do Pará, Amapá, Rondônia, Roraima, Acre e Amazonas, além da parceria de secretarias de cultura nesses estados. O conjunto de documentos irá fundamentar o pedido de registro, que será elaborado pela Superintendência do Iphan no Pará.

Projeto de registro do Complexo Cultural do Bumba-meu-boi do Maranhão

O CNFCP vem apoiando a Superintendência do Iphan no Maranhão na composição do dossiê de pedido do registro do bem. A documentação está sendo elaborada a partir do Inventário de Referências Culturais do Bumba-meu-boi do Maranhão, conduzido pelo CNFCP, entre 2001 e 2004, em cinco regiões do estado onde essa celebração alcança maior expressividade e repercussão, tanto em termos simbólicos quanto em termos de mobilização social.

Os registros audiovisuais para a produção dos vídeos foram realizados em junho de 2008, época em que se concentram os festejos do boi, com supervisão a cargo da Superintendência. O CNFCP participou da fase de edição das cenas até a finalização dos vídeos. A Superintendência vai concluir o texto-base do dossiê e, conforme acordado, o CNFCP será chamado a colaborar na fase final de encaminhamento do pedido de registro, para discussão e formatação de diretrizes para o Plano de Salvaguarda junto aos grupos de bois diretamente interessados no processo.

Inventário das festas maranhenses do Divino Espírito Santo no Rio de Janeiro

O CNFCP está elaborando parecer técnico a ser encaminhado ao Departamento de Patrimônio Imaterial do Iphan. O inventário preliminar dessas festas foi realizado ao longo de 2004, no âmbito do projeto Celebrações e Saberes da Cultura Popular, com recursos da Petrobras, com o objetivo de difundir junto à sociedade nacional o valor patrimonial das práticas e representações articuladas em torno dessa manifestação da cultura popular brasileira, e de refletir sobre possíveis mecanismos e instrumentos apropriados para identificação, documentação, difusão e salvaguarda de bens de natureza imaterial em geral.

PROGRAMA SALA DO ARTISTA POPULAR

Programa permanente voltado para a difusão e comercialização da produção de artistas e comunidades artesanais. Criada em 1983, a SAP realiza mostras de curta duração, que são fruto de pesquisas de campo, e a produção de catálogos que apresentam as expressões culturais e seus produtores, situando-os em seus contextos, processos de produção, bem como as relações sociais que se estabelecem em torno delas. Em 2009, algumas pesquisas foram realizadas por profissionais convidados e colaboradores da instituição; outras são resultado das primeiras ações do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart.

- “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco”
- “Willi de Carvalho: grandes miniaturas”
- “Vozes do imaginário: escultores de Sergipe”
- “Artes e ofícios de Pedro II” (Promoart)
- “Porto das Anas e das louças”
- “Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerras” (Promoart)
- “Maragogipinho e a tradição do barro” (Promoart)

Além das realizadas no espaço do CNFCP, foi realizada também a primeira exposição itinerante da Sala do Artista Popular vinculada ao Promoart, “Bordados em tauá: cerâmica de Rio Real” A mostra, que teve sua primeira versão em 2001, realizou-se entre os dias 30 de julho e 28 de agosto deste ano no Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, em Salvador, Bahia, organizada em parceria com a Secretaria de Cultura, por intermédio do Ipac – Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural – e do Núcleo de Culturas Populares e Identitárias, e a Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte do Estado da Bahia, por intermédio do Instituto Mauá.

OUTRAS ATIVIDADES DE PESQUISA

O CNFCP prestou assessoria na elaboração e formatação do projeto “Estudos comparados dos saberes e das artes nos circuitos da cultura popular/Programa Pró-Cultura”, do IFCS/UFRJ, com participação do Iart/Uerj e o CNFCP, o Programa de Pós-Graduação em Sociologia e Antropologia da UFRJ e o Programa de Pós-Graduação em Artes da Uerj, e aprovação da Capes.

Trata-se da efetiva articulação de uma rede interinstitucional de pesquisadores, que permitirá um novo alcance dos trabalhos a serem realizados, com grande benefício para a formação dos estudantes e dos pesquisadores envolvidos nos programas de pós-graduação. Trata-se também da ampliação do alcance das pesquisas, com envolvimento de artistas populares e divulgação dos conhecimentos obtidos para o público mais amplo, não só por intermédio de publicações como também pela realização de colóquios, oficinas e exposições.

Além disso, o bolsista Luiz Ricardo Prado de Oliveira deu prosseguimento, em 2009, às entrevistas com artistas e artesãos que têm suas obras expostas na Sala do Artista Popular, por intermédio do projeto Arte e artesanato: criatividade, elaboração e trabalho, com supervisão do CNFCP, elaborado pelo pesquisador em 2007 para concorrer a bolsa junto à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro.

O projeto tem por finalidade analisar os mecanismos que deflagram o processo de criação dos objetos que, segundo cânones ocidentais, são entendidos como artesanato ou arte popular. A iniciativa tem importância assegurada não só na geração de conhecimento e no desenvolvimento do campo acadêmico, objetivos que certamente serão alcançados ao término do projeto, como também porque representa oportunidade para que o CNFCP possa refletir sobre sua área de competência e o desenvolvimento de políticas públicas voltadas para o conhecimento e a difusão de expressões de cultura popular, em especial de segmentos de baixa renda da sociedade nacional.

DOCUMENTAÇÃO

Resultado das pesquisas realizadas, os acervos que o Centro abriga estão organizados segundo sua natureza: no Museu de Folclore Edison Carneiro, hoje com cerca de 14 mil objetos, entre tridimensionais, pinturas, xilogravuras; e na Biblioteca Amadeu Amaral, com cerca de 200 mil títulos, entre livros, folhetos, teses, periódicos, folhetos de cordel, fotografias, discos, cds, fitas rolo, cassete e de vídeo, programas e cartazes de eventos, recortes de jornais e revistas, além do arquivo permanente.

Pesquisar, documentar, conservar, guardar. Para quê? A esta pergunta o Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular vem respondendo à medida que amplia e qualifica a disponibilização de acervos aos seus usuários, cumprindo sua tarefa de zelar pelo patrimônio público sob sua guarda, democratizando o acesso aos mesmos.

MUSEU DE FOLCLORE EDISON CARNEIRO

O Museu de Folclore Edison Carneiro abriga expressivo acervo representativo da cultura popular brasileira. Sua criação data de 1968, embora seu acervo venha sendo constituído desde a década de 1950, pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro.

AQUISIÇÃO DE ACERVO

O Museu recebe, em média, 130 objetos por ano. Uma das fontes de aquisição é o Programa Sala do Artista Popular, que a cada nova exposição traz para seu acervo exemplares da produção atual dos artistas apresentados. Somem-se a isso as doações espontâneas e as eventuais compras direcionadas para exposições temporárias.

PROCESSAMENTO TÉCNICO DO ACERVO

Entre as atividades dessa natureza, destacam-se o registro, marcação e acondicionamento em reserva técnica de 124 objetos incorporados ao acervo do MFEC, com a coleta de dados dos artistas para complementação das informações das fichas de registro, e a atualização do cadastro, revisão de informações cadastradas e cadastro de 62 fichas de acervo incorporado na base de dados PHL (Personal Home Library), com indexação por assunto.

Ao mesmo tempo, foi dada continuidade às atividades de correção da migração da base de dados Argonauta Museu para PHL, com treinamento de estagiários e contratados para essas tarefas. Foram revistas, no primeiro semestre de 2009, 745 fichas na base de dados PHL do Museu e lançadas informações no PHL de 434 fichas de preservação e restauro. Foram tratadas, ainda, cerca de três mil imagens digitais do acervo de metal da Reserva Técnica I, após redefinição da metodologia utilizada para o tratamento das fotografias.

A área de Museologia organizou e revisou, no período, a listagem de xilogravuras do acervo por autor e número de registro, gerando arquivo específico. As xilogravuras relacionadas, num total de 87, serão digitalizadas para inclusão no site do CNFCP.

No âmbito do processamento técnico do acervo, foram realizadas, ainda, as seguintes atividades:

- seleção de acervo da Sala do Artista Popular para incorporação ao Museu;
- pesquisa sobre a cerâmica Kariri-Xocó e atualização das fichas de autores;

- coleta de informações sobre a peça “Manto da Imperatriz”, da Festa do Divino Espírito Santo, de propriedade da senhora Olga, de Nova Iguaçu, a ser incorporada ao acervo do Museu.

CONSERVAÇÃO E RESTAURAÇÃO DE ACERVO

O acervo incorporado, após processamento técnico para documentação, é submetido a procedimentos de conservação tais como higienização, marcação e acondicionamento – realizados com os 124 objetos recebidos –, e, quando necessário, a intervenções de restauro. O mesmo ocorre com as peças que retornam após empréstimos, caso da obra “Mulher amamentando”, de Placedina Fernandes, emprestada ao Museu Casa do Pontal para a exposição temporária “Afluências – a arte do Vale do Jequitinhonha”, das peças “Tambores” e “Pilão de Xangô”, que retornaram de empréstimo ao Museu Imperial e “Balangandãs”, cedidas à Academia Nacional de Medicina. Foram realizadas ainda a higienização e remontagem do módulo Arte da exposição de longa duração e remarcadas sete obras do acervo.

LEVANTAMENTO DE ACERVOS

As exposições e projetos de pesquisa geram constante demanda de levantamento de acervo sobre temas, lugares, fazeres e saberes específicos. As solicitações externas de empréstimo de acervo para exposições representam outro aspecto da mesma ação. Ao longo do primeiro semestre de 2009, foram feitos os seguintes levantamentos:

- Xilografuras adquiridas pelo Museu a partir dos registros de inventários constantes em fichários de 2001 a 2008, para complementação do processo de digitalização pela DocPro visando à disponibilização na base de acervos digitais do CNFCP;

- Buscas no sistema PHL sobre viola de cocho e ganzá;

- Acervo relativo aos bens registrados como patrimônio cultural brasileiro, para a exposição “É bem do Brasil”, no Paço Imperial;

- Acervo para compor a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras, na Galeria Mestre Vitalino.

ATENDIMENTO AO PÚBLICO

Atendimentos especializados a pesquisadores, estudantes de pós-graduação e instituições nacionais e estrangeiras, dentre os quais:

- Verônica Cavalcante, do Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, em visita às Reservas Técnicas do Museu;
- Estudantes de História da Arte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, em pesquisa sobre o Museu e sua relação com a arte popular;
- Estudantes de História da Universidade Gama Filho, em pesquisa sobre as ações e projetos do Museu;
- Fundação Biblioteca Nacional, para repasse de informações sobre xilogravuras do artista Minelvino, visando à cessão de uso de imagem para publicação na revista da instituição;
- Equipe do Paço Imperial em visita técnica para seleção de acervo para a exposição “É bem do Brasil”.

BIBLIOTECA AMADEU AMARAL

A Biblioteca Amadeu Amaral, criada em 1961, é única no Brasil especializada em folclore e cultura popular. Além das coleções abertas ao público, abriga também o acervo documental gerado pelo Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

PROJETOS

Revitalização de espaços e socialização da informação/projeto BNDES

Patrocinado pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, por intermédio do Programa de apoio a projetos de preservação de acervos, o projeto, finalizado no primeiro semestre de 2009, teve por objetivo aperfeiçoar as instalações que abrigam a Reserva Técnica e a sala de consulta da Biblioteca Amadeu Amaral, realizando alterações que permitiram melhor acesso e organização dos espaços e maior conforto ao público.

Mobiliário específico para armazenamento do material – bibliográfico, visual e sonoro – foi adquirido, além de equipamentos para ampliar as pesquisas e divulgação do patrimônio da BAA. Também fez parte do projeto a migração da base de dados Argonauta para PHL.

ACERVOS DIGITAIS

Durante o ano de 2009, a Biblioteca Amadeu Amaral atualizou as coleções de folhetos de cordel, com a digitalização de 1.632 volumes, e de artigos de jornais, com a inclusão de 1.015 novas páginas.

Ampliou sua oferta de acervos em mídia digital, com a disponibilização para consulta da Série Encontros e Estudos – 10 volumes, e dos catálogos da Sala do Artista Popular – 161 exemplares.

Os textos e correspondências de Edison Carneiro e a série Documentos estão em fase final de digitalização. Esta última, composta de 580 títulos, versando sobre comunicações, relatórios, traduções, reproduções de artigos de jornais e revistas de membros das diversas subcomissões estaduais de folclore e outros estudiosos do Brasil do exterior, foram publicadas pela Comissão Nacional de Folclore no período de 1948 a 1970.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

- Taís Teixeira de Siqueira – pesquisa para tese de doutorado/UnB. Tema: Turismo cultural: festas e músicas das comunidades: kalunga, jongo e outras.

- Cristiane Maria Magalhães – levantamento bibliográfico para o mapeamento das referências culturais do Amapá.

- Ana Lorym Soares – pesquisa para dissertação de mestrado/PUC-RJ. Tema: Revista Brasileira de Folclore.

- Magdalena Maria de Almeida – pesquisa para tese de doutorado em Educação pela UFRJ. Tema: Samba de coco e políticas públicas de cultura.

- Charles Maciel Falcão – pesquisa para pós-graduação em Sociologia pela Universidade Federal do Amazonas. Tema: Mario Ypiranga Monteiro e os estudos de folclore (1940-1950).

- Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento – continuidade da pesquisa para dissertação de mestrado em Sociologia pela UFRJ. Tema: Obra e trajetória biográfica de Edison Carneiro.

- Oswaldo Giovannini Jr – pesquisa para tese de doutorado em Antropologia pela UFRJ. Tema: Aires da Mata Machado (Comissão Mineira de Folclore).

- Museu e Centro Cultural da Casa da Moeda do Brasil.

- Centro de Referência do Artesanato Brasileiro. Equipe coordenada por: Nara Lúcia de Bragança Teixeira, do Centro de Documentação e Informação, CDI, Sebrae.

MOVIMENTAÇÃO DE ACERVO

- Permuta de folhetos de cordel com a Fundação Cultural Estado da Bahia, Núcleo de Produção Editorial e Literatura de Cordel, Fundação Joaquim Nabuco e Universidade Federal da Paraíba;

- Cessão de cópia do vídeo “Mestre Vitalino e o Alto do Moura” para a exposição Vitalino, um mestre por natureza, realizada pelo Sesc Nova Iguaçu no período de 15 de julho a 30 de agosto de 2009;

- Cessão de cópia dos vídeos “Eh boi: bumba meu boi do Maranhão”; “Zambê: um coco de umbigada”; “Nau catarineta: auto e dança da marujada”; “José Alcântara e a onça do Piquiá”; “Danças rituais do candomblé”; “Mestre Vitalino e o Alto do Moura”;

e “Maracatu Leão Coroado”, para compor o acervo da Associação dos Amigos do Centro Cultural da Baixada Fluminense;

- Cessão de cópia da música “Rasta-pé”, faixa do disco *Ponteado de viola/SP*, Documentário do Folclore Brasileiro n. 43, para compor o cd “Chagas do Brasil”, produzido pela Fundação Oswaldo Cruz. 21.09.09;

- Cessão de cópia da coleção de cds “A viagem dos sons” para reposição do acervo do Centro de Tradições Populares do Cavalo Marinho da Paraíba. 20.10.09;

- Cessão do conjunto de fotografias digitais produzidas para a exposição Vozes do imaginário: escultores de Sergipe (Sala do Artista Popular, 151) para acervo da Secretaria de Estado do Trabalho, da Juventude e da Promoção da Igualdade Social, Programa Estadual do Artesanato Sergipano. 03.08.09

- Cessão de fotografia digital para Ana Carolina Carvalho de Almeida Nascimento – continuidade da pesquisa para dissertação de mestrado em Sociologia pela UFRJ. Tema: Obra e trajetória biográfica de Edison Carneiro. 07.12.09

TRATAMENTO TÉCNICO DE ACERVO

Consiste em aplicar nos documentos procedimentos metodológicos como: analíticas, catalogação, listagem, indexação, classificação, codificação, inserção na base de dados, com o intuito de tornar mais precisa e ágil a recuperação das informações.

No acervo bibliográfico foram tratadas 1.356 obras: livros, folhetos, folhetos de cordel, fascículos de periódicos, teses, dissertações e artigos de jornais.

No acervo arquivístico foram tratados 2.634 documentos, entre documentos setoriais, cd-r, projetos de pesquisa, material impresso de divulgação de eventos, processos, inventários INRC, documentos pessoais de Edison Carneiro e da série Documentos da Comissão Nacional de Folclore.

No acervo sonoro e visual foram tratados 7.112 documentos – dvd, vídeo, fotografia digital e discos em formato analógico e digital.

Foram revistos e padronizados na base de dados 20.216 registros de livros, folhetos, cds, dvds, fotografias, folhetos de cordel, periódicos e artigos de jornais.

PRESERVAÇÃO DE ACERVO

Foi realizada a higienização de todo o acervo bibliográfico e arquivístico da Biblioteca Amadeu Amaral, trabalho executado por empresa especializada, com a supervisão de um

técnico do setor, que incluiu o acondicionamento de 3.160 folhetos de cordel com restauro de 5% do total e a encadernação de 250 publicações.

REGISTRO DE ACERVO

Quatrocentos e oitenta e dois documentos foram registrados pelo setor, entre livros, folhetos, folhetos de cordel e fascículos de periódico. Além disso, quatrocentos e onze vídeos e quatrocentos e trinta e dois discos foram incorporados ao acervo sonoro e visual.

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - TIC

O ano de 2009 foi, para toda a área de TIC da Administração Pública Federal, um período de adaptação às regras implantadas pela Instrução Normativa n.04/2008 da SLTI, em vigor desde janeiro. Entre suas várias diretrizes, a IN 04 trouxe uma nova base para contratos de serviços de manutenção e suporte em TI, ao condicionar o pagamento das parcelas da remuneração à comprovação de metas alcançadas.

O cumprimento desta norma exigiu a criação de mecanismos para aferir quantidade e qualidade na prestação de serviços de informática, tarefa complexa que demanda gestores com conhecimento dos processos da área e informações técnicas.

A área de TIC do CNFCP, no segundo semestre, expandiu e consolidou processos e rotinas que estão possibilitando a melhoria dos serviços ofertados. Conseqüentemente, temos obtido maior eficácia no desempenho de equipamentos e programas, que constituem, além de meios para a execução das tarefas em nosso dia a dia, suportes fundamentais para a preservação e difusão dos acervos institucionais.

Em 2009, segundo aferição do Google Analytics, foram feitas 77.642 visitas únicas, com 15.751 visualizações de páginas (2,78 páginas por visita). Os visitantes ficaram em média 2'78" em cada visita (1 minuto por página). Esse tempo de permanência, relativamente alto para os parâmetros da internet, indica que os visitantes do site em média se interessaram pelo conteúdo que estão encontrando.

O destaque fica para o mês de agosto, quando, no dia 22, o calendário escolar comemora o dia do folclore. Conseqüentemente, é o mês em que os acessos, totalizando 20.459, chegam ao triplo da média anual.

As páginas mais procuradas, fora a Principal, que é porta de entrada da grande maioria dos usuários, são: Acervos digitais e Temas da cultura popular. Essa dado é muito relevante, pois reflete o interesse do público na informação qualificada sobre folclore e cultura

popular, que está disponível para consultas. Isso reforça a importância da criação de conteúdos digitais, voltados especificamente para atender esta demanda.

Das ferramentas implementadas e já em pleno funcionamento, citamos:

- programa VNC, que possibilita acessar remotamente os micros, realizando atendimento sem deslocamento do técnico;
- sistema Nagios, que acompanha a disponibilidade de 30 itens dos serviços da rede;
- sistema Cacti, que monitora o desempenho de 40 itens dos 5 servidores;
- sistema OCS e GLPI, que realiza inventário das estações de trabalho;
- gerenciador de chamado de suporte, que permite monitorar serviços técnicos requeridos pelos usuários;
- sarg e dansguard – monitoramento, por usuário – login e senha - dos acessos a internet

Além dos programas acima citados, que geram informações sobre a estrutura operacional de TI, foi adotado o Wiki – sistema hospedado na intranet que organiza dados técnicos e administrativos, como detalhes sobre as principais rotinas, metas individuais dos técnicos e até a lista de contatos. Tem sido uma ferramenta muito útil na fiscalização dos serviços executados e agendados.

A ampliação da parte administrativa-gerencial de TI, somada ao crescimento quantitativo e qualitativo da rede, torna imperativo que se façam investimentos mais robustos na área. Iniciamos 2009 com cerca de 55 computadores em uso na instituição, e ao final do ano contabilizamos 91 máquinas. Ou seja, quase dobramos o quantitativo. Um aumento que trás sem seu bojo a ampliação dos dados produzidos, circulando e necessitando de guarda. E, como consequência, o crescimento vertiginoso das demandas por suporte técnico.

Considerando as informações expostas, é perceptível que, para se manter a capacidade de processamento e transferência de dados, a segurança da rede, a produtividade e eficácia na área de TI, não só como atividade meio mas também como atividade fim, na medida em que, entre outras ações, acervos digitais difundem a produção institucional, é necessário que se consolidem os processos que vêm sendo aplicados e se amplie a parceria com o órgão central de TI do IPHAN – Coinf, além de que se façam investimentos no crescimento do número de profissionais técnicos de informática.

DIFUSÃO

O Centro tem como uma de suas prioridades ações voltadas para a formação de público, entendendo nessa perspectiva exposições, seminários, concursos como atividades propícias ao maior estreitamento da relação do público com a cultura popular e, conseqüentemente, do próprio Centro com seus usuários. Ações educativas, de comunicação social, de produção de publicações, estão aí também incluídas

EXPOSIÇÕES

SALA DO ARTISTA POPULAR

Um Rio de Contas e tradições

11 de dezembro de 2008 a 8 de março de 2009

Objetos em madeira e metal, crivo rústico, renda de parede, couro e elementos de festas populares mostram a diversidade do artesanato baiano e um pouco do vasto universo de tipologias artesanais da cidade de Rio de Contas, localizada na Chapada Diamantina, conhecido polo ecoturístico daquele estado.

Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco

12 de março a 3 de maio de 2009

Esculturas em madeira retratando ex-votos e anjos de inspiração barroca mostram a evolução de um artista que aprendeu o ofício sozinho, utilizando a observação e a intuição. Maritônio Sousa Portela, 34 anos, natural do município de Livramento, interior da Paraíba, hoje reside em Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Com dez anos começou a esculpir, de forma rústica, inspirado nos ex-votos criados pelo avô, e não mais parou.

Willi de Carvalho: grandes miniaturas

7 de maio a 7 de junho de 2009

Mergulhado na linguagem da temática da cultura popular – onipresente em seu ofício –, Willi utiliza materiais corriqueiros para criar pequenas obras de arte que refletem as características “neobarrocas” de sua arte, conforme observa o colecionador e *marchand* Roberto Rugiero, um dos maiores incentivadores do artista. Willi, um dos mais criativos mestres da arte popular de Minas Gerais, é considerado também um dos mais minuciosos e sofisticados miniaturistas do país. Natural de Montes Claros, onde desde pequeno cultivou o hábito de desenhar, atualmente reside em Belo Horizonte e possui trabalhos em várias galerias e importantes coleções de arte popular, nacionais e internacionais.

Vozes do imaginário: escultores de Sergipe

2 de julho a 9 de agosto de 2009

Beto Ribeiro (Humberto Alves Ribeiro), André T.D. (André Torres Dias), Liliu (Ademilson Marcos dos Santos), Pinto Santeiro (Antônio Tavares dos Santos), Mestre Tonho (Antonio Francisco da Silva) e Zé do Chalé Filho (Zacarias dos Santos) atualizam a tradição da escultura em madeira, que, desde os tempos coloniais, tem presença marcante em Sergipe, em talhas, altares e imagens de igrejas construídas no período. As obras que criam são, em sua maioria, figurativas e retratam o universo do trabalho e das festas, personagens do cotidiano, imagens religiosas, seres fantásticos, antropofágicos ou mitológicos.

Artes e ofícios de Pedro II

20 de agosto a 27 de setembro de 2009

Cerâmica do povoado de Formiga e tecelagem das mulheres da Associação Artesanal Xique-Xique, de Pedro II, Piauí. A tradição ceramista local teve início com uma artesã cearense que, décadas atrás, se fixou em lugarejo próximo ao povoado de Formiga, fugindo da seca que castigava sua terra natal. Atualmente, duas famílias de Formiga dividem seu tempo entre a lavoura de subsistência e a produção de objetos de barro.

A confecção artesanal de redes de algodão em Pedro II remonta ao século 19. Hoje, o exemplo mais expressivo da tecelagem do município é dado por 25 mulheres integrantes da Associação Artesanal Xique-Xique, que se divide em três núcleos de produção distribuídos na cidade e em duas comunidades rurais.

Exposição realizada no âmbito do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart.

Porto das Anas e das louças

1º de outubro a 1º de novembro de 2009

Cerâmica utilitária produzida por Ana Amélia, Analice, Ana da Graça, Ana Raimunda e Ana Domingas, irmãs e sobrinha da família Louzeiro, de Mirinzal, Maranhão. Moradoras de Porto Nascimento, comunidade rural, são as únicas na região

que seguem praticando o ofício de louceira como complemento à renda familiar, desde que as encomendas sofreram uma queda brusca com a entrada no mercado dos utensílios industrializados.

As cerâmicas por elas produzidas são bastante rústicas, mas não por isso simples. Totalmente artesanal e sintonizada com o meio ambiente da localidade, a prática se apoia em conhecimentos adquiridos em muitos anos de observação e apuro obtido ao longo de gerações, envolvendo complexo processo de trabalho que dura “de um verão para outro”, pois o ofício é regido pelas condições climáticas da região.

Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerros

5 de novembro a 6 de dezembro de 2009

Xilogravuras produzidas pelos Borges, da cidade de Bezerros, Pernambuco, conhecida pela produção dessa arte popular. Dentre os principais xilógrafos da cidade, J. Borges se destaca. Por meio de seu trabalho, a xilogravura de Bezerros conquistou, a partir da década de 1970, amplo reconhecimento sociocultural, atraindo a atenção de intelectuais como Ariano Suassuna e o folclorista Bráulio Nascimento, que estreitaram laços com o artista, sendo responsáveis, entre outros, pela projeção nacional de seu nome e de sua arte. Por conta de sua relevância cultural, o xilógrafo ganhou recentemente o título de “Patrimônio Vivo de Pernambuco”, concedido pelo governo do estado.

Imaginações, observações cotidianas e experiências de vida inspiram os riscos feitos pelos artistas. Além do papel, vários tipos de produtos recebem as xilogravuras: caixinhas de madeira, camisas, bolsas, azulejos, etc.

Exposição realizada no âmbito do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart.

Maragogipinho e a tradição do barro

10 de dezembro de 2009 a 17 de janeiro de 2010

Cerâmica utilitária e decorativa de Maragogipinho, Bahia. Potes, panelas, moringas, alguidares, bois-bilhas, mealheiros e outros artefatos constituem o repertório dos mestres oleiros, que há mais de meio século se dedicam à transformação do barro em objetos.

Feitos um a um, os objetos são decorados com tauá – o barro vermelho depurado –, com refinado acabamento de textura lisa, e pintados com motivos florais em tabatinga – a argila branca –, ultrapassando sua função utilitária para se constituírem, sobretudo, em peças decorativas.

Exposição realizada no âmbito do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart.

GALERIA MESTRE VITALINO

Brasis revelados: 50 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular

18 de dezembro de 2008 a 24 de maio de 2009

Exposição comemorativa do cinquentenário do CNFCP, que tem suas origens na Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, instituída em 1958, e mais tarde transformada em Instituto Nacional do Folclore, ato que representa um dos marcos da consolidação do Centro, atualmente vinculado ao Iphan.

Dividida em módulos, num recorte da atividade de estudiosos e artistas e de iniciativas institucionais com a finalidade de constituir o folclore como um campo de estudos, a exposição ofereceu ao público um panorama da trajetória do CNFCP, tarefa de fôlego diante do amplo arco de expressões das culturas populares, objeto a que se dedicaram estudiosos de todo o país, numa ação fundamental à trajetória da instituição e por meio da qual manifestavam a urgência de identificar e proteger com instrumentos científicos o que consideravam em vias de extinção.

Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras

25 de junho a 27 de setembro de 2009

Exposição de fotos de Francisco Moreira da Costa, fotógrafo do CNFCP, de interiores de casas de diversas localidades do país. A mostra se realizou no âmbito do Encontro Internacional de Fotografia do Rio de Janeiro (FotoRio 2009), reunindo imagens feitas no período de 2001 a 2009.

Em seu trabalho de sair em campo com os pesquisadores da instituição a fim de fazer o registro etnográfico do processo de criação e modo de vida de artistas e artesãos, coletividades e grupos que participam dos projetos de pesquisa e documentação do

CNFCP, como o programa Sala do Artista Popular e o Programa de Apoio a Comunidades Artesanais, Francisco Moreira da Costa acaba dirigindo seu olhar em busca de detalhes sobre a maneira singular e diversa com que as famílias conferem significados ao lugar onde vivem: um pote de barro bem guardado, a imagem de devoção do morador, o plástico em flor que adorna o móvel, os retratos de parentes na parede.

Mestre Vitalino e artistas pernambucanos

17 de dezembro de 2009 a 18 de fevereiro de 2010

Exposição em homenagem ao centenário de Vitalino Pereira dos Santos (1909-1963), considerado símbolo da constituição das artes visuais populares brasileiras. A exposição reúne peças do mestre e de outros significativos artistas pernambucanos – xilógrafos, escultores em madeira, ceramistas – presentes no acervo do Museu de Folclore Edison Carneiro, do CNFCP, coletado a partir da década de 1950.

Nascido em Sítio dos Santos, povoado de Caruaru, Vitalino marcou toda uma geração de figureiros, tendo tornado o lugar um centro cerâmico de referência, com o que ficou conhecido como a “escola de Caruaru”, da qual fazem parte, além de seus descendentes, a mulher e os filhos de Zé Caboclo (1921-1973), seu primeiro discípulo, que até hoje produzem dentro do estilo do Mestre.

EXPOSIÇÕES ITINERANTES

Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras

9 de outubro a 31 de dezembro de 2009

Canto do Patrimônio, Belém

Superintendência do Iphan no Pará

OUTRAS EXPOSIÇÕES

Bordados em tauá: cerâmica de Rio Real

30 de julho a 28 de agosto de 2009

Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, Salvador, BA

Cerâmica produzida no município de Rio Real, situado no norte da Bahia, considerado um dos mais importantes polos artesanais do estado. A mostra reuniu trabalhos das ceramistas Josefina dos Santos (Nitinha), Maria do Livramento Borges (Livramento), Maria do Carmo Ferreira dos Santos (Do Carmo) e Aurea Batista dos Santos (Aurinha), moradoras de dois povoados de Rio Real. Cada uma, a seu modo, mantém e atualiza o saber contido nas peças que confeccionam, às quais conferem beleza e significado sem perder de vista as tendências do mercado.

Reedição de mostra de mesmo nome realizada em 2001, na Sala do Artista Popular, do CNFCP, no Rio de Janeiro, a exposição se constitui como ação inicial do Promoart em Rio Real, um dos 65 polos artesanais nos quais o Programa pretende desenvolver ações com a finalidade de criar uma rede de apoio aos produtores de artesanato tradicional que atue em questões que vão da produção à comercialização em grandes centros, de modo a minimizar as barreiras que dificultam e, por vezes, até mesmo impedem a livre expressão de artistas e artesãos.

A iniciativa teve a parceria institucional e apoio financeiro do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a parceria da Secretaria de Emprego, Trabalho, Renda e Esporte, por meio do Instituto Mauá, e da Secretaria de Cultura, por intermédio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico do Estado da Bahia (Ipac).

PROGRAMA EDUCATIVO

O programa educativo volta-se para a construção de uma linguagem específica de comunicação dedicada àqueles que representam, ao longo da história da instituição, a maior parcela do público que frequenta sua biblioteca e exposições. Partindo do contato preferencial com o professor, busca-se, por meio de uma série de projetos, atualizar e aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular com que a escola trabalha.

Visitas preparatórias para professores

Realizadas mensalmente, reúnem grupos de até 20 professores regentes de turma ou de sala de leitura de escolas da rede pública e privada, bem como educadores de instituições culturais e educativas, com interesse em preparar visita com suas turmas ao Museu de Folclore Edison Carneiro. Com duração de três horas, incluem: apresentação dos participantes e de seus interesses e expectativas em visitar o Museu; apresentação de breve histórico sobre a atuação do Centro; visita às reservas técnicas em que o grupo tem contato com o processo de constituição, guarda e conservação do acervo; visita à exposição de longa duração, em que os professores se aproximam dos conceitos utilizados na montagem, sua museografia e questões em torno de temas da cultura popular; encerramento da visita com um debate a partir das questões que essa experiência despertou.

Em 2009 foram realizados 12 encontros com 110 professores/educadores de 39 escolas/instituições.

Projetos educativos itinerantes

Criados na década de 1990 com o objetivo de disponibilizar acervos institucionais majoritariamente às escolas que tenham dificuldades de vir à instituição para visita e pesquisa a seus acervos, os projetos educativos “Olhando em volta”, “De mala e cuia” e “Fazendo fita” buscam aprofundar o debate sobre os conceitos de folclore e cultura popular e ampliar as possibilidades de abordagem desse universo junto ao público escolar, que em geral tem por prática realizar eventos temáticos que se repetem a cada ano, cumprindo calendário escolar.

Os três projetos são emprestados às escolas por cerca de 40 dias, atendendo a alunos de ensino fundamental e médio, e podem ser utilizados por professores de diferentes disciplinas.

O processo de empréstimo inicia-se com a reunião de apresentação de projetos educativos, uma conversa com os professores em que são apresentadas as linhas de atuação sobre as quais os projetos e as ações educativas são construídos, e suas propostas conceituais. Foram realizadas seis reuniões de apresentação de projetos durante o ano de 2009, com a participação de 26 professores/educadores de dez escolas/instituições.

Empréstimos por escola em 2009

Olhando em volta - Módulo C - 1 empréstimo

- Escola Raul Pompéia – Angra dos Reis

De mala e cuia - 7 empréstimos

- Ciep Frei Agostinho
- C.E. Lauro Correia
- Apae Miguel Pereira
- Sociedade Educacional da Tijuca
- Sesc Rio – Unidade Duque de Caxias
- E.M. Dr. Mário Augusto
- Colégio da Polícia Militar

Fazendo fita – 2 empréstimos

- Sesc Rio – Unidade de Duque de Caxias
- Escola Viver e Criar

Olhando em volta (1993). Acervo museológico e material de apoio para montagem de exposição temática pelos próprios alunos com acompanhamento dos professores. Propõe-se que as turmas produzam sua própria mostra, acrescentando ao acervo oferecido outros materiais – objetos, textos, fotos –, pesquisados em torno de sua própria realidade.

Os módulos A (arte e artesanato) e B (festa) estão passando por reforma, com a restauração e substituição de alguns objetos danificados, ficando, por esse motivo, fora de circulação em 2009. O módulo C (trabalho) apresenta uma proposta mais aberta em relação aos dois módulos anteriores quanto à condução do trabalho de pesquisa e montagem de exposição, ao apenas introduzir algumas questões sobre o tema e deixar para o grupo que o recebe a tarefa de conceber o roteiro que desejam seguir. Segue, assim, a proposta de estimular a autonomia pedagógica e metodológica dos parceiros educativos do CNFCP, reconhecendo-os como sujeitos do processo de construção do conhecimento.

De mala e cuia (1994). Coleção de livros, catálogos, recortes de jornais e revistas, álbum de xilogravuras e fotografias, cds e dvds, selecionados do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral e organizados segundo o roteiro temático da exposição permanente do Museu de Folclore - Vida, Técnica, Religião, Festa e Arte.

Biblioteca itinerante, o projeto passou recentemente por ampla reformulação que teve por base a experiência de mais de dez anos de circulação: o acervo foi reduzido e também atualizado por meio de novas aquisições, e títulos que haviam sido extraviados foram repostos.

As séries itineram pelas escolas interessadas, nas quais permanecem por cerca de 40 dias. Estão acondicionadas em malas que permitem tanto o uso coletivo quanto individualizado, a critério dos professores. Atualmente com cinco séries idênticas, uma mantida na Biblioteca Amadeu Amaral para consulta de seus usuários, e quatro itinerantes, o projeto De mala e cuia atendeu, em 2009, a sete escolas/instituições no Rio de Janeiro.

Fazendo fita (2001) - Coleção de vídeos e documentos sonoros sobre folclore e cultura popular, destinada a apoiar o estudo de folclore nas escolas por onde circula. Estruturada também a partir do roteiro temático da exposição permanente do MFEC, possui três séries idênticas. Menos procurado por professores, o projeto atendeu a duas escolas da Cidade do Rio de Janeiro.

Reformulação de projetos

Com o objetivo de realizar manutenção, atualizar os acervos e, em alguns casos, alguns conceitos, dos projetos itinerantes, a equipe do Programa Educativo realizou

algumas ações no ano de 2009, como incorporação de acervos bibliográficos (livros, revistas, folhetos de cordel, recortes de jornal), reformulação e substituição de suportes.

Atendimentos especiais

- Professores da Faetec, em 23 de junho. Visita mediada, seguida de debate sobre a área de Educação e Patrimônio Imaterial, com a participação do antropólogo Edilberto Fonseca, colaborador do setor de Pesquisa do CNFCP.

- Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Visita técnica dos alunos do curso de Turismo, no dia 04 de outubro, por solicitação da professora Diana Castro. Atendimento com ênfase na questão do Patrimônio Imaterial;

- Projeto “Cultura e visualidade popular”, do Sesc Barra Mansa, no dia 17 de outubro, por solicitação da pesquisadora Danielle Ramalho. Na ocasião, a pesquisadora organizou uma oficina com os alunos sobre identidade, uma visita mediada por Lucila Silva Telles ao Museu de Folclore Edison Carneiro, uma aula com o pesquisador Daniel Bitter sobre estandartes e bandeiras e uma apresentação da Folia de Reis Sagrada Família, da Mangueira.

- Alunas da disciplina de Antropologia e Educação, ministrada pela professora Lygia Segala, no curso de Pedagogia da Universidade Federal Fluminense, em datas diversas durante o mês de novembro, buscando conhecer a metodologia das ações educativas do Centro;

- Visitantes (público espontâneo) com deficiência visual, no dia 04 de dezembro. Visita orientada pelo estagiário Vinícius Monção.

Projeto Cestaria Guarani: narrativas orais do artesanato nas aldeias do Rio de Janeiro

O projeto, que teve patrocínio do Programa Monumenta/Unesco, iniciou-se no segundo semestre de 2008 e foi concluído em janeiro 2009. No entanto, em função da agenda escolar, o material produzido – almanaque guarani “Mano’i Rapé – O caminho da sabedoria” e o projeto educativo De mala e cuia Guarani – foi lançado em maio/junho de 2009, quando ocorreram visitas às aldeias Sapukai (Angra dos Reis), e Tekoa Mboty (Niterói), para apresentação aos professores indígenas. Detacam-se ainda reunião de capacitação junto à equipe do Pró-Índio, sobre o uso do projeto educativo, e lançamento do almanaque no evento “Floresta de livros”, exposição de livros de temática indígena organizada pelo Depto. de Artes da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

Programa de Especialização em Patrimônio - PEP/Iphan

Com a monografia “O papel da educação nos Planos de Salvaguarda dos bens de natureza imaterial: o caso do Jongo no Sudeste”, a pedagoga Raquel Medeiros encerrou suas atividades de bolsista do Programa de Especialização em Patrimônio - PEP/Iphan, desenvolvidas desde 2007.

INTERCÂMBIO

Destaques:

- Envio de publicações para o Museu do Brinquedo, em Belo Horizonte, no mês de novembro, atendendo à solicitação de Elizabeth Meyer, coordenadora da instituição;
- Envio de publicações para a Escola do Campo de Terra Vermelha, em Santa Catarina, no mês de setembro, atendendo à solicitação de Deonice Grolli Zucchi, aluna da turma da Educação de Jovens e Adultos (EJA);
- Doação de publicações para o Projeto Jongo Banto, em Campo Grande (RJ), no mês de julho, atendendo à solicitação de Carla Gomes, coordenadora do projeto.

EDIÇÕES

Em 2009, foram produzidos catálogos e outros materiais para as exposições “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco”, “Willi de Carvalho: grandes miniaturas”, “Vozes do imaginário: escultores de Sergipe”, “Artes e ofícios de Pedro II”, “Porto das Anas e das louças”, “Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerros”, “Maragogipinho e a tradição do barro”, “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras” e “Mestre Vitalino e artistas pernambucanos.”

DIVULGAÇÃO

ATENDIMENTO À IMPRENSA

- Película Digital Produções, em gravação de entrevista para a produção de documentário sobre intolerância religiosa e mercado de trabalho para o negro para a ONG Centro de Articulação de Populações Marginalizadas;

- TV Brasil.

- Jornalista Kevin Raub, correspondente no Brasil e na América do Sul de diversos veículos como Travel+Leisure, Town & Country, New York Post, Lonely Planet, entre outros, em visita ao MFEC para produção de reportagem sobre cultura popular brasileira.

- Equipe do Canal Brasil.

- Alessandra Ceroy, jornalista da revista “Faces”, respondendo questões para subsidiar matéria sobre os 50 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular a ser publicada na revista.

Equipe da TV Brasil em gravação de entrevista com a antropóloga Lélia Coelho Frota para o programa “De lá pra cá” sobre Mestre Vitalino.

- Assis Medeiros, da Editoria de Produção de Programas Especiais da TV Senado.

- Equipe de TV do Centro de Tecnologia Educacional da Uerj (CTE/Uerj)

- Cristina Moura, da Secretaria Municipal de Cultura de Volta Redonda

- Equipe da TV Senado/Brasília, DF

- Equipe do Canal Futura em gravação de entrevista com o coordenador de Pesquisas do CNFCP, Ricardo Gomes Lima, sobre folclore e cultura popular para o programa “Sala de Notícias”

- Núcleo de TV do Instituto Militar de Engenharia

- Rádio MEC

- Marcus Vinícius Barbosa, da empresa Película Digital Produções, em gravação de entrevista para a produção do documentário sobre mercado de trabalho para o negro, para a ONG Centro de Articulação de Populações Marginalizadas.

- Equipe de TV da Universidade Veiga de Almeida

- Jornal “O Estado de São Paulo”, repassando contatos de pesquisadores para reportagem sobre folclore e cultura popular.

- Equipe de TV da Universidade Gama Filho

- Tríade Comunicação, de Vitória, ES

- Equipe da empresa MultiRio, da Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro, em gravação de programa sobre os acervos bibliográfico e sonoro-visual da Biblioteca Amadeu Amaral.

- Jornalista Suelen Menezes da Silva, da revista Desafios do Desenvolvimento, do Ipea, na cessão de fotos do acervo do CNFCP para edição sobre festas populares religiosas.

MATÉRIAS VEICULADAS

Em 2009, as programações do CNFCP estiveram presentes nos seguintes veículos de comunicação:

- Portal Revista Museu / 09.01.2009 – Matéria “50 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular” sobre a exposição “Brasis revelados: 50 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular”.

- Portal Iphan / 15.01.2009 – Matéria “Documentários sobre patrimônio cultural imaterial serão exibidos no Fórum Social Mundial”, sobre os documentários premiados no Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (Etnodoc 2007).

- O Globo Zona Sul / 15.01.2009 - Matéria “Exposição baiana” sobre a Sala do Artista Popular “Um Rio de Contas e tradições”.

- Portal Iphan / 16.01.2009 – Matéria “Acamufec e Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular promovem oficina para contadores de histórias no Rio” sobre a oficina “As narrativas populares e tradicionais”, ministrada pelo teatrólogo e contador de histórias Francisco Gregório Filho.

- Guia do Rio, publicação bimensal da Riotur - Verbete do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

- Portal Guia da Semana RJ - Verbete do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.

- Portal Guia da Semana RJ - Verbete do Museu de Folclore Edison Carneiro.

- Portal Iphan / 07.03.2009 – Matéria “Artesanato baiano em exposição no Rio de Janeiro: público pode conhecer e adquirir a produção de artesãos da cidade de Rio de Contas (BA)” sobre a Sala do Artista Popular “Um Rio de Contas e tradições”.
- Portal Rio & Cultura / 11.03.2009 – Matéria “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco” sobre a Sala do Artista Popular de mesmo nome.
- Portal Cultura do Ministério da Cultura / 12.03.2009 – Matéria “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco. Mostra com trabalhos do artista popular, até 12 de abril, no CNFCP, no Rio de Janeiro” sobre a Sala do Artista Popular “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco”.
- Portal Revista Museu / 12.03.2009 – Agenda “Exposição de Maritônio de Souza Portela” sobre a Sala do Artista Popular “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco”.
- O Globo Zona Sul / 19.03.09 – Matéria “Para todos os estilos”, menção à Sala do Artista Popular “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco”.
- Portal Revista Museu / 28.03.2009 – Matéria “Arte sacra em cartaz no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular” sobre a Sala do Artista Popular “Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco”.
- Mapa da Artes Rio de Janeiro / março-abril 2009 – Nota sobre a exposição “Brasis revelados: 50 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular”.
- Mapa da Artes Rio de Janeiro / maio-junho 2009 – Nota sobre a Sala do Artista Popular “Willi de Carvalho: grandes miniaturas”
- Portal Rio & Lazer / 04.05.2009 – Matéria “Willi de Carvalho: grandes miniaturas sobre a Sala do Artista Popular de mesmo nome.
- Portal Iphan / 06.05.09 – Matéria “Mestre em miniaturas expõe no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular (RJ)” sobre a Sala do Artista Popular “Willi de Carvalho: grandes miniaturas”.
- Portal Cultura do Ministério da Cultura / 06.05.2009 – Matéria “Grandes miniaturas: trabalhos do artista mineiro Willi de Carvalho estarão expostos no CNFCP, no Rio de Janeiro” sobre a Sala do Artista Popular “Willi de Carvalho: grandes miniaturas”.
- Blog Rio Arte & lazer / 08.05.2009 – Nota “Mestre em miniaturas expõe no Museu de Folclore” sobre a Sala do Artista Popular “Willi de Carvalho: grandes miniaturas”.

• Boletim do Patrimônio Cultural / 08.06.2009 – Matéria “Imagem e cultura popular, tema do Curso Livre de Folclore 2009” sobre a edição 2009 do Curso Livre de Folclore e Cultura Popular.

Portal Cultura do Ministério da Cultura / 08.06. 2009 – Matéria “Memorial da Baiana de Acarajé: Inauguração do espaço será nesta terça-feira, dia 9, em Salvador.”

Portal Iphan / 02.06.2009 – Matéria “Imagem e cultura popular, tema do Curso Livre de Folclore 2009 “, sobre a edição 2009 do Curso Livre de Folclore e Cultura Popular.

Portal Revista Museu / 08.06.2009 – Matéria “Exposição revela interiores de casas brasileiras”, sobre a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras.”

Portal Iphan / 08.06.2009 – Matéria “Memorial da Baiana de Acarajé será inaugurado dia 9 em Salvador.”

Clipping eletrônico Interjornal / 09.06.2009 – Matéria “Novo Ponto de Cultura em Salvador será a sede do Memorial da Baiana do Acarajé.”

Portal Revista Museu / 08.06.2009 – Matéria “Memorial da Baiana de Acarajé será inaugurado em Salvador.”

Portal Revista Museu /08.06. 2009 – Matéria “Exposição revela interiores de casas brasileiras” sobre a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras.”

Portal TN Projetos Sociais / 10.06.2009 – Matéria “Baianas de acarajé ganham memorial em Salvador e registro do ofício no Iphan.”

Portal Cultura do Ministério da Cultura / 16.06.2009 – Nota sobre a Sala do Artista Popular “Willi de Carvalho: grandes miniaturas.”

Portal Cultura do Ministério da Cultura / 23.06.2009 – Matéria “Proteja esta Casa-mostra fotográfica apresenta a singularidade das moradas do Brasil” sobre a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras.”

Portal TN Projetos Sociais / 24.06.2009 – Matéria “Olhar singular - Exposição revela interiores de casas brasileiras”, sobre a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras.”

Portal Iphan / 26.06.2009 – Matéria “Escultores sergipanos expõem no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.” sobre a Sala do Artista Popular “Vozes do imaginário.”

Portal Iphan / 29.06.2009 – Matéria “Biblioteca do Centro Nacional de Cultura

Popular reabre ao público após melhorias.”

Portal Revista Museu / 23.06.2009 – Matéria “Centro Nacional de Cultura Popular reabre biblioteca.”

Jornal O Globo, caderno Morar Bem / 05.07.2009 – Matéria “Proteja essas casas” sobre a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras.”

Boletim do Instituto Brasileiro de Museus / 05.07.2009 – Matéria “CNFCP apresenta mostra de artistas populares de Sergipe” sobre a Sala do Artista Popular “Vozes do imaginário: escultores de Sergipe.”

Portal Iphan / 15.07.2009 – Matéria “Exposições em cartaz no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular” sobre as mostras Vozes do imaginário: esculturas de Sergipe” e “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras.”

Portal Iphan / 17.07.2009 – Matéria “Estão abertas as inscrições para o Prêmio Sílvio Romero.” sobre o Concurso Sílvio Romero 2009.

Portal Revista Museu / 18 .07 .2009 - Matéria “Abertas inscrições para Concurso Sílvio Romero 2009.”

Portal Cultura do Ministério da Cultura / 07.08.2009 – Matéria “Prêmio Sílvio Romero 2009. Prorrogada a data de inscrição do concurso para o dia 31 de agosto” sobre o Concurso Sílvio Romero 2009.

Portal Iphan / 07.08.2009 – Matéria “Inscrições para o Prêmio Sílvio Romero vão até 31 de agosto” sobre o Concurso Sílvio Romero 2009.

Portal Cultura do Ministério da Cultura / 17.08.2009 – Matéria “Artes e Ofícios de Pedro II. CNFCP, no Rio de Janeiro, promove exposição com obras de artistas da cidade do Piauí” sobre a Sala do Artista Popular “Artes e ofícios de Pedro II”.

Revista das artes no. 5 / agosto 2009 / Agenda – Nota sobre a Sala do Artista Popular “Vozes do imaginário: escultores de Sergipe”.

Portal Rio & Cultura / 28.09.2009 - Matéria “Exposição Porto das Anas e das louças. Abertura: 1 de outubro de 2009 / Encerramento: 1 de novembro de 2009.” sobre a Sala do Artista Popular de mesmo nome.

Mapa das Artes Rio de Janeiro agosto / setembro 2009 / Nota sobre a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras”.

Mapa da artes Rio de Janeiro / outubro-novembro 2009 - Nota sobre a Sala do Artista Popular “Porto das Anas e das louças.”

Boletim do Instituto Brasileiro de Museus / 01.10.2009 - Matéria “Porto das Anas e das louças”, sobre a Sala do Artista Popular de mesmo nome.

Portal Iphan / 01.10.2009 - Matéria “O Iphan e o Centro Nacional de Folclore e Cultura popular inauguram exposição de artistas maranhenses - Ceramistas maranhenses expõem no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular.” sobre a Sala do Artista Popular “Porto das Anas e das louças.”

Portal Iphan / 09.10.2009 - Matéria “Exposição revela interiores de moradas brasileiras” sobre a exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras” em cartaz no Canto do Patrimônio da Superintendência do Iphan no Pará, em Belém.

Blog Cultura digital-fórum da cultura digital brasileira / 14.10.2009 - Matéria “Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular amplia acervos na Internet.”

Portal Iphan / 16.10.2009 - Matéria “Ceramistas maranhenses expõem no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular” sobre a Sala do Artista Popular “Porto das Anas e das louças.”

Portal Revista Museu / 17.10.2009 - Matéria “Ceramistas maranhenses expõem no CNFCP” sobre a Sala do Artista Popular “Porto das Anas e das louças.”

Portal Iphan / 27.10.2009 - Matéria “Xilogravuras em exposição no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular” sobre a Sala do Artista Popular “Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerros.”

Portal TN Projetos Sociais/30.10.2009 - Matéria “Tradição cultural - Xilogravura dos Borges é atração no Museu de Folclore Edison Carneiro” sobre a Sala do Artista Popular “Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerros.”

Revista Aeroporto, Florianópolis, SC/edição de novembro de 2009 - Matéria “Cultura - Artes Plásticas - A xilogravura de Bezerros” sobre a Sala do Artista Popular “Impressões dos Borges:a xilogravura de Bezerros”.

Portal Rio & Cultura/04.11.2009 - Matéria “Exposição Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerros. Abertura: 5 de novembro de 2009 / Encerramento: 6 de dezembro de 2009” sobre a Sala do Artista Popular de mesmo nome.

Portal Guia da Semana RJ/04.11.2009 - Matéria “Impressões dos Borges: a Xilogravura de Bezerros. Exposição exhibe a técnica da família reconhecida no Brasil e no exterior” sobre a Sala do Artista Popular de mesmo nome.

Portal Cultura do Ministério da Cultura/25.11.2009 - Matéria “Cinema e Antropologia - Mostra Internacional do Filme Etnográfico, no Rio de Janeiro, de 26 de novembro a 4 de dezembro.”

Portal Cultura do Ministério da Cultura/25.11.2009 - Matéria “14ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico - Evento terá mais de 100 filmes e promoverá

oficinas, debates e fóruns.”

Revista A Rede, Tecnologia para a inclusão digital/novembro de 2009 - Matéria “Folclore brasileiro na Web” sobre a disponibilização, por intermédio do portal do CNFCP, de acervos bibliográficos sobre folclore e cultura popular.

Portal Iphan/04.12.2009 - Matéria “Cerâmica de Maragogipinho em exposição no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular” sobre a Sala do Artista Popular “Maragogipinho e a tradição do barro.”

Portal Guia da Semana RJ/04.12.2009 - Matéria “Maragogipinho e a tradição do barro / Abertura: 10 de dezembro de 2009/Encerramento: 17 de janeiro de 2010” sobre a Sala do Artista Popular “Maragogipinho e a tradição do barro.”

Portal Cultura do Ministério da Cultura/09.12.2009 - Matéria “Cerâmica de Maragogipinho - Exposição de peças artesanais no Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular, a partir de 10 de dezembro” sobre a Sala do Artista Popular “Maragogipinho e a tradição do barro.”

Porta Revista Museu/13.12.2009 - Matéria “Exposição homenageia centenário de Mestre Vitalino” sobre a exposição “Mestre Vitalino e artistas pernambucanos.”

Portal Iphan/13.12.2009 - Matéria “Exposição homenageia centenário de Mestre Vitalino” sobre a exposição “Mestre Vitalino e artistas pernambucanos.”

Portal Iphan/14.12.2009 - Matéria “Centro Nacional de Cultura Popular divulga monografias vencedoras e menções honrosas do Concurso Sílvio Romero 2009.”

Portal Rio & Cultura/16.12.2009 - Matéria “Mestre Vitalino e artistas pernambucanos. Abertura: 17 de dezembro de 2009/Encerramento: 21 de fevereiro de 2010.”

Portal Cultura do Ministério da Cultura/17.12.2009 - Matéria “Exposição Mestre Vitalino - CNFCP/Iphan promove mostra em homenagem ao centenário de nascimento do artista popular pernambucano” sobre a exposição “Mestre Vitalino e artistas pernambucanos.”

Portal Cultura do Ministério da Cultura/17.12.2009 - Matéria “Prêmio Sílvio Romero 2009 - CNFCP/Iphan divulga vencedores de concurso de monografias sobre as expressões tradicionais da cultura brasileira.”

Matérias sobre o Etnodoc 2009 na internet - blogs, revistas e jornais da web

Repertório virtual on MySpaceBlogs!/20.12.09 - Matéria “Edital de Apoio à Produção de Documentários - Etnodoc 2009.”

Site Notícia na hora/20.11.09 - Matéria “Edital para produção de documentários etnográficos será lançado dia 26” sobre o Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

Portal Cultura do Ministério da Cultura/23.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009. Novo edital será lançado durante a ‘Mostra Internacional do Filme Etnográfico’, no Rio de Janeiro”.

Site da Pró-reitoria de extensão, cultura e assuntos estudantis da UFU/23.12.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 destina-se a apoiar projetos inéditos de documentário de média-duração, do gênero etnográfico, voltados para o registro e difusão do patrimônio cultural imaterial do país.”

Portal Noticia na hora/23.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 vai premiar 15 documentários com 80 mil reais.”

Portal Imagemnews Jornal Eletrônico 23.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 vai premiar 15 documentários com 80 mil reais.”

Site A Teia - identidade Brasil/23.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 recebe inscrições a partir de 26 de novembro. Edital seleciona projetos de documentários para produção de documentários sobre o patrimônio cultural imaterial do país.”

Site Arte e sociedade/23.11.2009 - Matéria “A segunda edição do Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos (Etnodoc 2009) será lançada nessa quinta-feira, 26 de novembro.”

Blog Chico Sant'Anna e a Info Com/23.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 recebe inscrições a partir de 26 de novembro.”

Site da Secretaria de Cultura da Bahia/23.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 seleciona projetos para produção de documentários etnográficos”. Site Voz de Rondônia/23.11.2009 - Matéria Etnodoc 2009 vai premiar 15 documentários com 80 mil reais”.

O Negócio do Cinema on Twitter/23.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 recebe inscrições a partir de 26 de novembro.”

Site Cultura e Entretenimento - Sebrae/24.11.2009 - Matéria Etnodoc 2009 será lançado no Rio de Janeiro.”Portal Cine Total/25.11.2009 - Matéria “Edital para

produção de documentários etnográficos será lançado - o resultado da seleção será divulgado até 30 dias depois do encerramento das inscrições.”

Andre Fratti Costa (andrefratti) on Twitter/25.11.2009 - Matéria “Edital de Apoio à Produção de Documentários - Etnodoc 2009 será lançado amanhã para apoiar a cultura imaterial brasileira.”

Portal Televisión América Latina-TAL/26.11.2009 - Matéria “Inscrições abertas - Etnodoc 2009.”

Blog Conselho de Cultura do Acre/26.11.2009 - Matéria “Abertas as Inscrições para o Etnodoc 2009 – Edital de apoio a documentários etnográficos sobre patrimônio imaterial.”

Jornal eletrônico Página pública/26.11.2009 - Matéria Etnodoc 2009 vai premiar 15 documentários com 80 mil reais. Os temas dos documentários devem ser relativos ao patrimônio cultural imaterial brasileiro.”

Blog Fóruns de Educação e Diversidade / 27.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009 - as inscrições serão gratuitas e deverão ser realizadas on-line no site do Etnodoc do dia 26/11/2009 até o dia 30/12/2009.”

Webrádio Cultura Viva/27.11.2009 - Matéria “Abertas inscrições para o Etnodoc 2009.”

Portal Cultura da Subsecretaria Executiva da Cultura do Estado da Paraíba / 28.11.2009 - Matéria “A segunda edição do Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos - Etnodoc 2009 foi lançada no dia 26 de novembro.”

Site Amigos da Cultura/28.11.2009 - Matéria “Etnodoc 2009: R\$ 1.200.000 para Apoio à Produção de Documentários Etnográfico.”

Blog Ensaio Geral/28.11.2009 - Matéria “Documentários podem ser patrocinados pelo MinC. O edital e a ficha de inscrição podem ser consultados pelo endereço <http://www.cultura.gov.br>.”

Blog Comunic@nte/30.11.2009 - Matéria “Lançado edital para documentários etnográficos.”

ABDeC Pará Online/14.12.2009 - Matéria “Edital Etnodoc 2009 - Concurso de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos.”

MOSTRA ETNODOC

Em 2009 os 15 filmes premiados em 2007, cujas produções foram finalizadas e lançadas em fins de 2008, itineraram por diferentes instituições no país.

- Belém/PA, durante o Fórum Social Mundial, parceria com o Museu da Imagem e do Som do Pará – 26/01 a 29/01/2009.

- Corumbá/MS, no Festival Latino-Americano de Cultura, em parceria com o Museu de História do Pantanal, na Fundação Barbosa Rodrigues – 29/04 a 03/05/2009.

- Manaus/AM, em parceria com o Núcleo de Antropologia Visual, da UFAM – 19/05 a 22/05/09.

- Angra dos Reis/RJ, no Centro Cultural Theophilo Massad – 01/09 a 05/09/2009.

- Maceió/AL, em parceria com o Sesc Alagoas, realizada na UFAL – 22/09 a 25/09/2009 e 29/10 a 30/10/2009.

- Vitória/ES, em parceria com a Comissão Nacional de Folclore, durante o Congresso Brasileiro de Folclore, realizado na UFES – 25/11 a 28/11/2009.

- Nova Iguaçu/RJ, em parceria com o Centro de Cultura Popular da Baixada Fluminense – 28/10/2009.

- Rio de Janeiro, em parceria com Centro de Artes da UERJ/ MEDIATECA – 21/09 a 05/10/2009.

CURSO LIVRE DE FOLCLORE E CULTURA POPULAR

Dirigido a uma ampla clientela constituída por professores, estudantes, pesquisadores, produtores culturais e outros, o Curso tem por objetivo tratar de questões relacionadas ao universo do folclore e da cultura popular no Brasil, de modo compacto e ágil. Desde sua primeira edição, em 2001, diferentes temas foram abordados a partir de perspectivas variadas.

Na edição de 2009, os estudos e discussões sobre imagem foram o tema, dado que vêm ganhando cada vez mais terreno na produção literária da antropologia e das ciências humanas de modo geral. Tais debates abordaram amplo leque, passando por assuntos como produção de imagens, direitos autorais e o campo imagético como forma de conhecimento.

Dividido em nove módulos – Imagem como fonte de pesquisa em cultura popular, Narrativas visuais sobre cultura popular, Construção de autoimagem do artista popular, Objetos, colecionamentos e exposições, Imagens urbanas, Corpo e imagem, Imagens da tradição, Direito de imagem e cidadania, Imagem, memória e literatura –, o Curso contou com a participação de especialistas de diversas vertentes, que fizeram um recorte nesse universo, tomando como foco as relações entre “imagem e cultura popular”.

Dentre eles, profissionais do CNFCP, como Alexandre Coelho, Daniel Reis, Juliana Ribeiro, Francisco Moreira da Costa e Guacira Waldeck, que falaram sobre as imagens da cultura popular na instituição; além dos professores convidados Maurício Lissowski (ECO/UFRJ), Priscila Ermel (USP), Lygia Segala (UFF), Leticia Vianna (Iphan), Leticia Nedel (CPDOC/FGV), Carla Dias (PUC/RJ), Bianca Freire-Medeiros (CPDOC-FGV), Leonardo Guelman (UFF), Gilmar Rocha (PUC-MG), Mylene Mizrahi (IFCS/UFRJ), Analu Stephen, Daniel Bitter (Unesa-RJ), Carla Belas (CPDA/UFRRJ), Mônica Kornis (CPDOC-FGV), Antônio Edmilson (PUC, Uerj), Eduardo Granja Coutinho (UFRJ).

Foram realizadas também atividades extras, como visitas à exposição de longa duração do Museu de Folclore Edison Carneiro, contação de histórias, e exibição de filmes que fizeram parte do Etnodoc – “São Luís dorme ao som dos tambores” (Sérgio Sanz), “Caboclos da Liberdade” (Hermano Penna), “A invenção do sertão” (Joe Pimentel), “O Joaquim” (Márcia Paraíso), “Mano Brou” (Mário Vieira da Silva), “Diana e Djavan” (Luciana Sampaio), “Folia no morro” (Arthur

Omar), “O barco do mestre” (Gavin Andrews), “As benzedeadas de Minas” (Andrea Tonacci).

O curso aconteceu no Auditório do Museu de Folclore, no período de 20 a 31 de julho de 2009, e teve como parceiro na realização o Núcleo de Cultura Popular do Instituto de Artes/Uerj, além do apoio da Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro.

PRÊMIOS E EDITAL

CONCURSO SÍLVIO ROMERO

O Concurso Sílvio Romero de Monografias sobre Folclore e Cultura Popular, instituído em 1959 e realizado anualmente pelo CNFCP, recebeu, em 2009, um total de 94 trabalhos, de vários estados do país, abordando diversas áreas temáticas. A comissão julgadora, que se reuniu no dia 11 de dezembro, desclassificou 16 monografias pelo fato de não atenderem ao disposto no regulamento do Concurso.

Após proceder à avaliação e à classificação das monografias habilitadas, os jurados destacaram a diversidade de temas e a qualidade dos trabalhos e deliberaram pela concessão dos prêmios e menções honrosas às seguintes monografias:

1º prêmio - A semântica do intangível: considerações sobre o registro do ofício de paneleira do Espírito Santo, de Lucieni de Menezes Simão.

2º prêmio - A escrita do folclore em Goiás: uma história de intelectuais e instituições (1940-1980), de Mônica Martins da Silva.

1ª menção honrosa - Moçambiques, quicumbis e ensaios de promessa: um re-estudo etnomusicológico entre quilombolas do Sul do Brasil, de Luciana Pras.

2ª menção honrosa - A poética do improviso: prática e habilidade no repente nordestino, de João Miguel Manzolillo Sautchuk.

3ª menção honrosa - O Sopapo e o Cabobu: Etnografia de uma tradição percussiva no extremo sul do Brasil, de Mario de Souza Maia.

Comissão julgadora

A comissão julgadora do Concurso foi composta por Antonio Edmilson Martins Rodrigues, livre-docente em História do Brasil, professor assistente da PUC-RJ e professor adjunto na Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Mundicarmo Maria Rocha Ferreti, doutora em Antropologia Social, professora emérita da Universidade Estadual do Maranhão, professora-titular aposentada da Universidade Federal do Maranhão, Renata de Castro Menezes, doutora em Antropologia Social, professora adjunta do Programa de Pós- Graduação em Antropologia do Museu Nacional, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rita de Cássia Lahoz Morelli, doutora em

Antropologia Social, professora assistente da Universidade Estadual de Campinas e Márcia Regina Romeiro Chuva, doutora em História, professora da Uni-Rio.

PRÊMIO MANUEL DIÉGUES JÚNIOR

Criado pelo CNFCP em 1997, no âmbito da Mostra Internacional do Filme Etnográfico, com o objetivo de incentivar a produção videofilmográfica recente acerca do campo de folclore e cultura popular brasileiros, o Prêmio Manuel Diégues Júnior tem sido destaque nas últimas versões da Mostra. São conferidas premiações no valor de R\$ 4000,00 para cada uma das três categorias previstas: importância do tema para a área; desenvolvimento da pesquisa/roteiro; concepção e realização, além da possibilidade de concessão de menções honrosas.

A estatueta oferecida aos vencedores do Prêmio, esculpida pelo artista popular Josias da Silva, conhecido como Piria, é uma representação do “girandeiro” ou “homem do brinquedo”, que, no Círio de Nazaré, em Belém, sai, girândula em punho, para vender os brinquedos de miriti, que são confeccionados na cidade de Abaetetuba.

Os vencedores de 2009 foram:

Importância do tema para a área: *Corumbiara*, de Vincent Carelli.

Em 1985, o indigenista Marcelo Santos denuncia um massacre de índios ocorrido na Gleba Corumbiara (RO), e Vicente Carelli filma o que resta das evidências. O caso passa por fantasia e cai no esquecimento. Marcelo e sua equipe levam anos para encontrar os sobreviventes. Duas décadas depois, *Corumbiara* revela essa busca e a versão dos índios.

Desenvolvimento da pesquisa/roteiro: *Negros*, de Mônica Simões.

Documentário sobre a construção da imagem do negro na Bahia, por meio de filmes e vídeos de arquivo, público e privado, dos anos 20 até o ano 2000. Ao elegerem vários suportes, como película, vídeo e mídias digitais, os produtores incorporaram como linguagem todas as diferenças de cor, textura e áudio. A trilha sonora resulta de uma pesquisa sobre som, música e ritmo afro da Bahia, programas de rádio, televisão, jingles e comerciais, todos dentro do mesmo recorte temporal.

Concepção e realização: *Um lugar ao sol*, de Gabriel Mascaro.

Ter acesso aos moradores de cobertura das cidades de Recife, Rio de Janeiro e São Paulo é um desafio. Das 120 coberturas encontradas nos livros *Sociedade Brasileira* e *Sociedade Pernambucana*, 14 moradores concederam entrevista. Oito estão no filme. Reflexão sobre classe média e elite brasileira. Moradores de coberturas são personagens. Abrem seus apartamentos para revelar anseios, desejos, reflexões, incertezas e medos.

A comissão julgadora concedeu, ainda, menção honrosa aos documentários:

Homens, máquina e deuses, de Eduardo Duwe, por apresentar a tensão entre narrativas construídas a partir de diferentes sentidos e significados atribuídos a espaços geoculturais amazônicos.

Os olhos d'água de Nossa Senhora do Rosário, de Pedro de Castro Guimarães, por revelar uma profunda experiência etnográfica com o congado mineiro, que produziu uma sensível e expressiva narrativa poética.

Depois rola o mocotó, de Debora Herszenhut e Jefferson Oliveira (Don), pela criatividade da edição e pela original abordagem audiovisual dos usos das lajes nas favelas cariocas.

Comissão julgadora

Compuseram o júri Edilberto Fonseca, músico, doutor em Etnomusicologia, pesquisador no Centro Nacional de Cultura Popular; Júlia Wagner Pereira, historiadora, mestre em Museologia e Patrimônio, coordenadora geral do Centro de Cultura e Estudos em Museologia e Patrimônio (CCEMP), e Patrícia Rebello, comunicadora e jornalista, crítica de cinema, doutora em Comunicação.

ETNODOC - EDITAL DE APOIO À PRODUÇÃO DE DOCUMENTÁRIOS ETNOGRÁFICOS SOBRE O PATRIMÔNIO CULTURAL IMATERIAL BRASILEIRO

Lançamento Edital 2009

Com prazo de encerramento previsto para 30/12, as inscrições ultrapassaram a marca de 700 projetos. Lançado no dia 26 de novembro de 2009, na abertura da 14ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico, o Etnodoc conta com o patrocínio da Petrobras, que destinou R\$ 1.200.000,00 para a produção de documentários de 26 minutos a serem realizados em 2010 para exibição nos canais da rede pública de televisão.

O edital tem por finalidade a sensibilização, documentação e difusão desse patrimônio, compreendido, conforme definição da Convenção para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial, aprovada pela Unesco em 2003, como “as práticas, representações, expressões, conhecimentos e técnicas – junto com os instrumentos, objetos, artefatos e lugares culturais que lhes são associados – que as comunidades, grupos e, em alguns casos, indivíduos reconhecem como parte integrante de seu patrimônio cultural”. O edital é resultado de parceria da Acamufec, com o CNFCP e o Departamento de Patrimônio Imaterial do Iphan/Ministério da Cultura.

A próxima etapa, a ser realizada em 2010, será de seleção dos projetos inscritos por comissão especialmente designada para esse fim.

EVENTOS

Auditório do Museu de Folclore Edison Carneiro

– Oficina de contadores de histórias *As narrativas populares e tradicionais*, ministrada pelo teatrólogo e contador de histórias Francisco Gregório Filho. De 2 a 6 de fevereiro de 2009.

Iniciativa da Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro (Acamufec), em parceria com o CNFCP, a oficina destinou-se a educadores, estudantes e profissionais de diferentes áreas com o objetivo de apoiar o contador de histórias, oferecendo suporte teórico e prático para sua formação. O conteúdo englobou leituras, músicas, o cantar e o contar histórias, além de ambiências e vivências narrativas, expressões corporal e vocal, montagem de repertório com indicação de vasta bibliografia.

– Exibição do documentário “Subsídios para o tombamento da Casa de Chico Mendes” com palestra do arquiteto José Aguilera, da Gerência de Proteção do Departamento do Patrimônio Material e Fiscalização do Iphan. 27 de maio de 2009.

Com roteiro e direção do arquiteto José Aguilera, edição e arte de Marcos Carvalho, o filme integrou o dossiê de pedido de tombamento da Casa de Chico Mendes.

– Exibição do documentário *A Casa da Flor: do lixo à beleza*. 08 de maio de 2009. Promovido pela Sociedade de Amigos da Casa da Flor.

– Um dedo de prosa. 15 de dezembro de 2009.

Teve como tema “As tradições populares no norte de Minas Gerais”, com os antropólogos Ricardo Gomes Lima, Wagner Chaves e Luzimar Paulo Pereira e o etnomusicólogo Edilberto José de Macedo Fonseca.

– 14ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico. 26 de novembro a 4 de dezembro de 2009.

A Mostra é uma realização da Interior Produções, em parceria com outras instituições, entre as quais o CNFCP. O evento neste ano teve mais de 100 filmes e promoveu oficinas, debates e fóruns.

A abertura que aconteceu no dia 26, no Arte Sesc, teve a exibição de “Mosso Mosso - Jean Rouch comme si...” (FRA/1998), de Jean-Andre Fieschi, uma maneira de

associar a Mostra às homenagens ao mestre do filme etnográfico, que estão sendo feitas este ano em vários países. Na ocasião também houve também o lançamento do 2º Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro (Etnodoc 2009)

Foram avaliados, pela Interior Produções, mais de 300 filmes inscritos para se chegar à seleção final de filmes e vídeos dessa edição, que revelaram como anda a produção de 21 países. A Mostra se destaca no cenário de festivais voltados aos documentários pois, além de gratuita, valoriza não só a exibição dos filmes como também seu debate e a conexão com trabalhos e pesquisas na área. Focaliza não só as produções do circuito comercial mas também a produção acadêmica, dos movimentos sociais, experimentos artísticos, com espaço aberto a inovações de linguagem e instigantes reflexões.

Além da exibição de filmes, destaca-se a realização de workshop com o diretor Vincent Carelli, sobre a metodologia do Vídeo nas Aldeias, projeto que coordena, sediado em Olinda, Pernambuco.

No Fórum de Cinema e Antropologia – que aconteceu na Caixa Cultural – houve mesa de debates “Documentário x filme etnográfico” e uma conversa sobre etnografia e TV, tendo como foco a novela *Caminho das Índias*.

O Projeto educativo Etnocine foi realizado na Caixa Cultural com escolas da rede pública, dando continuidade à itinerância da Mostra nas escolas, que ocorreu nos meses de setembro e outubro, dando uma prévia do festival.

A 14ª Mostra Internacional do Filme Etnográfico prestou uma homenagem ao centenário de Mestre Vitalino, o grande artífice do barro na cultura popular brasileira, e ao antropólogo Claude Lévi-Strauss, que morreu dia 31 de outubro aos 100 anos, com filmes na programação.

Vários prêmios foram oferecidos durante o festival. Os vencedores, em várias categorias, receberam prêmios da TV Brasil, da Organização Católica Internacional do Cinema, da Associação de Documentaristas e o já tradicional Prêmio Manuel Diégues Junior, oferecido pelo CNFCP/Iphan.

PARTICIPAÇÃO EM ENCONTROS, CONGRESSOS E SEMINÁRIOS

- Reunião de dirigentes do Iphan para planejamento de 2009, em Salvador. 29 a 31 de janeiro de 2009. Participação da coordenadora técnica Lucia Yunes representando o CNFCP;

- Seminário “Programa Artíndia 36 anos – revisão e perspectivas” em Brasília. 10 e 11.03.09. Participação da diretora Claudia Marcia Ferreira com palestra sobre a atuação do CNFCP no que se refere ao apoio e comercialização de artesanato tradicional;

- I Fórum de Museus do Estado do Rio de Janeiro, no Palácio Gustavo Capanema, Rio de Janeiro, com o tema “Sistema Estadual de Museus”. 26 e 27.03.09. Participação das museólogas Vânia de Oliveira e Elizabeth Pougy Paiva;

- CBIES 10 Anos: eu coopero, tu cooperas e nós compartilhamos, na Universidade Veiga de Almeida, Rio de Janeiro. 26.03.09. Participação de Marisa Colnago como ouvinte e da coordenadora técnica Lucia Yunes como palestrante sobre a experiência de parceria do Centro com a Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro.

- Lançamento da 7ª Semana Nacional de Museus, no Centro de Ciências Humanas e Sociais da UNIRIO. 18.05.09. Participação da museóloga Vânia de Oliveira;

- Curso de orientação sobre o uso do PHL, no Instituto Nacional de Tecnologia, Rio de Janeiro. 27 a 29.05.09. Participação da museóloga Elizabeth Paiva Pougy;

- I Encontro do Seminário Permanente de 2009, no Museu Histórico Nacional, Rio de Janeiro. 28.05.09. Participação da museóloga Vânia de Oliveira com apresentação do tema “Da sedução ao conhecimento: estratégias de marketing na relação turismo e museus”;

- Seminário Vias da Cultura: apresentação do projeto da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa, no Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Rio de Janeiro. 05 e 06.06.09. Participação da museóloga Elizabeth Paiva Pougy; da bibliotecária Marisa Colnago Coelho e dos técnicos Alexandre Coelho e Francisco Moreira da Costa;

- Inauguração do Memorial das Baianas e reunião na Superintendência da Bahia sobre avaliação e planejamento do Plano de Salvaguarda do Ofício das Baianas de Acarajé, em Salvador. 09 a 10.06.09. Participação da diretora Claudia Marcia Ferreira e do design de exposições Luiz Carlos Ferreira;

- Palestra “Arquivos pessoais, arquivos de memória e o processo de indexação”, apresentada por Isabel Cristina Borges de Oliveira, na Fundação Casa de Rui Barbosa, Rio de Janeiro. 10.06.09. Participação da arquivista Doralice Vidal;
- Reunião do grupo de informatização da Rede de Bibliotecas do Iphan, em Brasília, DF. 28.06 a 01.07.09. Participação de Marisa Colnago Coelho, chefe da Biblioteca Amadeu Amaral;
- Palestra “Conservação e restauração de acervo bibliográfico, uma experiência da equipe da Apae”, no Centro Cultural Banco do Brasil, Rio de Janeiro. 01.07.09. Participação da museóloga Luzia Mercedes Gomes.
- Visita ao Núcleo de Conservação do DAF/Copedoc, em consulta sobre conservação de documento pela museóloga Luzia Mercedes Gomes.. Rio de Janeiro. 28.09.09.
- Seminário Internacional sobre Patrimônio Cultural Imaterial, Tecnologias da Informação e Comunicação e Redes Virtuais, promovido pelo Centro Regional para a Salvaguarda do Patrimônio Cultural Imaterial da América Latina – Crespial. Cusco, Peru, 07 a 09.10.09. Participação de Marisa Colnago Coelho, chefe da Biblioteca Amadeu Amaral.
- Lançamento do Dossiê Iphan n. 8, “Modo de fazer viola de cocho” em Cuiabá, MT 29.10.09. Participação da bibliotecária Marisa Colnago Coelho representando o CNFCP.
- Encontro com poetas populares e rodas de cantoria, promovido pela Academia Brasileira de Literatura de Cordel. Rio de Janeiro. Participação da técnica Maria Rosário de Fátima Pinto.
- II Encontro Nacional da Rede de Educadores em Museus – Tema: A dimensão educativa dos museus: uma forma de olhar. Palácio Gustavo Capanema (RJ), de 02 a 04 de dezembro de 2009. Participação de Gisele Muniz;
- Rede de Educadores em Museus – Participação de Lucila Silva Telles em três encontros de estudo promovidos pela REM em 16/03, 27/04 e 29/05 de 2009, com a temática “Setor/ Serviço Educativo em Museus e Centros Culturais: o que é? Para que serve e o que faz?”
- XIV Congresso Brasileiro de Folclore, de 24 a 29 novembro, em Vitória/ES. Participação do chefe do Setor de Pesquisa Ricardo Gomes Lima, como debatedor, do pesquisador Daniel Reis como ouvinte e de Elizabete Vicari. coordenadora da Acamufec, apresentando a Mostra Etnodoc.

- I Fórum Nacional de Patrimônio Cultural – de 13 a 16 de dezembro. Ouro Preto, Minas Gerais. Participação da diretora Claudia Marcia Ferreira, apresentação de trabalhos dos pesquisadores do CNFCP Guacira Waldeck, sobre o programa Sala do Artista Popular, e Rebecca de Luna Guidi, sobre o Pano de Salvaguarda do Jongo no Sudeste, dos técnicos do Promoart Alexandre Pimentel e Felipe Maciel, sobre as ações do programa, e da coordenadora da Acamufec Elizabete Vicari, sobre o Etnodoc.

PATROCINADORES

- Representação da Unesco no Brasil, Banco Interamericano de Desenvolvimento e Programa Monumenta/Iphan, na realização dos projetos “Artesanato tradicional de Rio de Contas” e “Cestaria Guarani: narrativas orais do artesanato nas aldeias do Rio de Janeiro”;

- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), na realização do projeto “Revitalização de espaços e socialização de informações”, com o objetivo de aperfeiçoar as instalações da Biblioteca Amadeu Amaral, e no Promoart – Programa de Apoio ao Artesanato de Tradição Cultural.

- Petrobras, na realização do segundo ano do Etnodoc – Edital de Apoio à Produção de Documentários Etnográficos sobre o Patrimônio Cultural Imaterial Brasileiro.

- Ministério da Cultura, para realização do Promoart - Programa de Apoio ao Artesanato de Tradição Cultural.

- Ministério da Justiça – Fundo de Defesa dos Direitos Difusos, por meio de Convênio com o Iphan, para readequação do sistema de segurança de acervos do Centro.

PARCEIROS

- Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte da Bahia e Secretaria de Cultura da Bahia, na realização da Sala do Artista Popular “Um Rio de Contas e tradições”;

- Laboratório de Pesquisas em Etnicidade, Cultura e Desenvolvimento da UFRJ e Fundação Universitária José Bonifácio, na realização da exposição “Brasis revelados: 50 anos do Centro Nacional de Folclore e Cultura Popular” e na realização da Sala do Artista Popular “Um Rio de Contas e tradições”;

- Instituto Cultural Flávio Gutierrez/Museu de Artes e Ofícios, Belo Horizonte, MG, na realização da Sala do Artista Popular “Willi de Carvalho: grandes miniaturas”;

- Programa Mais Cultura, do Ministério da Cultura, na realização do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart e exposições da Sala do Artista Popular no âmbito do Programa.

- Programa de Desenvolvimento do Artesanato do Piauí – Prodart e Superintendência do Iphan no Piauí, na realização da Sala do Artista Popular “Artes e ofícios de Pedro II”;
- Secretaria de Emprego, Trabalho, Renda e Esporte do Estado da Bahia, por intermédio do Instituto de Artesanato Visconde de Mauá, e Secretaria de Cultura do Estado da Bahia, por intermédio do Instituto do Patrimônio Cultural da Bahia, na realização das exposições da Sala do Artista Popular “Maragogipinho e a tradição do barro” e “Bordados em tauá: cerâmica de Rio Real”;
- Superintendência do Iphan no Maranhão e Sebrae Maranhão, na realização da Sala do Artista Popular “Porto das Anas e das louças”.
- Museu do Índio da Funai na realização do Programa de Promoção do Artesanato de Tradição Cultural – Promoart, no tocante às comunidades indígenas do Programa.
- Programa de Estudos dos Povos Indígenas (Pró-Índio/UERJ), na realização do projeto “Cestaria Guarani: narrativas orais do artesanato nas aldeias do Rio de Janeiro”;
- Associação Cultural de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro no apoio à consolidação da missão institucional e na busca de patrocínios para programas e projetos.
- Arquivo Nacional, Rio de Janeiro, RJ, na realização da exposição “Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras”;
- Prefeitura Municipal de Pedro II, PI, na realização da Sala do Artista Popular “Artes e ofícios de Pedro II”;
- Governo do Estado de Sergipe, Secretaria de Estado do Trabalho, da Juventude e da Promoção da Igualdade Social, Programa Estadual do Artesanato Sergipano, na realização da Sala do Artista Popular “Vozes do imaginário: escultores de Sergipe”.

PÚBLICO

Museu de Folclore Edison Carneiro – exposição de longa duração -	13.720
Sala do Artista Popular –	7.693
Galeria Mestre Vitalino –	10.972
Biblioteca Amadeu Amaral –(público do Arquivo sonoro-visual. Com o fechamento da Biblioteca Amadeu Amaral para as obras previstas no projeto BNDES, não houve consulta no primeiro semestre de 2009)	420
Programa Educativo -	1.607
Eventos -	9.195
Sítio www.cnfcp.gov.br – acessos –	77.642
Fale conosco (mensagens recebidas) –	1.042
Total –	122.491

Exposição de longa duração (*)

Mês	Geral	Escolar	
Jan	1.184	107	
Fev	512		
Mar	672	40	
Abr	768	224	
Mai	772	306	
Jun	811	415	
Jul	1.176	374	
Ago	844	767	
Set	771	820	
Out	738	685	
Nov	565	403	
Dez	395	371	
Subtotal	9.208	4.512	
Total -			13.720

Sala do Artista Popular (*)

Um Rio de Contas e tradições -	613
Maritônio: do ex-voto rústico ao anjo barroco –	1.120
Willi de Carvalho: grandes miniaturas –	2.231
Vozes do imaginário: escultores de Sergipe –	1.027
Artes e ofícios de Pedro II –	1.189
Porto das Anas e das louças –	610
Impressões dos Borges: a xilogravura de Bezerras –	666
Maragogipinho e a tradição do barro –	237
Total –	7.693

Galeria Mestre Vitalino (*)

Brasis revelados –	5.801
Proteja esta casa: retratos das moradas brasileiras -	5.006
Mestre Vitalino e artistas pernambucanos -	165
Total –	10.972

Biblioteca Amadeu Amaral

Acervo bibliográfico, arquivístico e do projeto De mala e cuia (com o fechamento da Biblioteca Amadeu Amaral para as obras previstas no projeto BNDES, não houve público no primeiro semestre de 2009) –	375
Acervo sonoro-visual –	45
Total –	420

(*) Assinantes dos livros de visitantes/usuários

Programa Educativo

Visitas preparatórias -	175
Reuniões de apresentação de projetos -	52
Projeto Olhando em volta – Módulo C(*) -	350
Projeto De mala e cuia (*) -	750
Projeto Fazendo fita (*) -	280
Total –	1.607

(*) Estimativa de público por projeto na escola (média): Olhando em volta (350 alunos); De mala e cuia (150 alunos); Fazendo fita (280 alunos)

Eventos

Oficina de contadores de histórias “As narrativas populares e tradicionais” –	85
Documentário “Subsídios para o tombamento da Casa de Chico Mendes” –	60
Documentário “A Casa da Flor: do lixo à beleza” -	30
Um dedo de prosa -	20
14ª Mostra Internacional do filme Etnográfico –	5.000
Mostra Etnodoc –	4.000
Total -	9.195

Outras estatísticas

Obras consultadas do acervo da Biblioteca Amadeu Amaral (*)

Arquivo permanente – 1568

Acervo bibliográfico – 649

Arquivo sonoro-visual – 281

Total – 2.498

(*) Com o fechamento da Biblioteca Amadeu Amaral para as obras previstas no projeto BNDES, não houve consulta no primeiro semestre de 2009.

Publicações doadas – 6.874

Publicações recebidas – 180

EQUIPE TÉCNICA DO CNFCP

Direção

Claudia Marcia Ferreira

Coordenação Técnica

Coordenadora: Lucia Yunes

André Gustavo Lacerda Skiendziel

Biblioteca Amadeu Amaral

Chefia: Marisa Colnago Coelho

Alexandre Coelho Neves

Doralice Cordeiro Vidal

Francisco José Sucena Moreira da Costa

Juliana Lima Ribeiro

Luciana de Noronha Versiani

Luzia Mercedes Gomes

Maria Rosário de Fátima Pinto

Museu de Folclore Edison Carneiro

Chefia: Elizabeth Bittencourt Paiva Pougy

Leila Cristina Teles

Luiz Carlos Ferreira

Maria do Socorro Cirne Faria Nunes

Vânia Dolores Estevam de Oliveira

Pesquisa

Chefia: Ricardo Gomes Lima

Daniel Roberto dos Reis Silva

Guacira Bonacio Coelho Waldeck

Luiz César dos Santos Baía

Marilya Gomes Dias

Raquel Dias Teixeira

Raul Giovanni Motta Lody

Rebecca Velloso de Luna Guidi

Difusão Cultural

Chefia: Maria Lucila da Silva Telles

Archibaldo Ribeiro Souza

Gustavo Magalhães Lopes

Marcus Vinicius De Lamonica Freire

Maria Rita Alencar Parreiras Horta

Valtair Romão da Silva

Coordenação de Orçamento e Finanças

Luiz Otávio Fernandes Monteiro

Divisão de Planejamento e Administração

Chefia - Arlete Rocha Carvalho

Jorge Guilherme de Lima

Paulo Alves

Rita de Cássia de Almeida

Colaboradores em projetos e serviços técnicos e administrativos específicos

Ana Clara das Vestes de Miranda Valle

Andrea Regina Antunes França de Mello

Alexandra da Silva Santos Gomes de Oliveira

Carla Jeane da Silva

Carlos Magno Faccion Junior

Carolina Pontim

Catarina Lúcia de Mello Faria

Cristiane Lima Ferreira

Daniele dos Santos Silva

Daniele Vilar Ferreira

Dirlene Regina Santos da Silva

Edilberto José de Macedo Fonseca

Elizabeth Gonçalves Pena

Felipe Castro Lins de Albuquerque
Franco Grain Botelho
Gisele Oliveira Muniz
Janaína Vainer Cardoso Pereira
José Ferreira Neto
Josemária Gomes de Matos
Joyce Ribeiro de Sá Abbade
Lígia Barbosa Melges
Luciana Rodrigues Maciel
Luis Cláudio dos Santos
Luiza Karla Santos e Santos
Lyete Silva de Sant'Anna da Silva
Magda Beatriz Vilela
Marcos Aurélio Machado da Cruz
Maria Beatriz Gomes Bellens Porto
Marize de Souza Chicanel
Raquel Maria de Oliveira Medeiros de Melo (bolsista PEP/Iphan)
Regina Célia de Almeida
Sandra Ermínio Pires
Sergio Roberto Ferreira Monte
Talita de Castro Miranda
Tania Regina Gaudard Ribeiro
Waldevino Magnum Lima Moreira
Wilson Valente Oliveira Alonso

Estagiários

André Januário da Silva
Daniela da Silva
Fabiano Ferreira Braga
Juliana Vieira Bernardo
Luciana Lacombe Magoulas
Mariana Gomes Lameu
Marianne de Mesquita Caminha
Vinicius de Moraes Monção

PROMART

Coordenação Técnica: Luciana Carvalho (servidora do Iphan)
Coordenação Administrativa: Arnaldo Augusto de Oliveira Filho
Alexandre de Oliveira Pimentel
Ana Luiza de Abreu Cláudio (consultor)
Bianca Arrunda
Dirceu Barquette Filho (consultor)
Doralice Rodrigues Silva
Elaine Henrique
Elizete Ignácio dos Santos
Emerson Ferreira Guerra (consultor)
Felipe Esteves
Iara Ferraz
Juliana Souza Fonseca
Luciana Mattos Moreira Camelo (consultora)
Marcelo Mac Cord
Márcia Valéria de Resende
Maria Gabriela Scotto (consultora)
Patrícia Azevedo de Oliveira
Patrícia M. dos Santos
Rodrigo Miranda Ramos
Trícia Kelly S. Castro
Valena Ribeiro Garcia Ramos
Valéria Leite de Aquino
Vânia Menezes de Almeida
Wilmara Figueiredo

Associação de Amigos do Museu de Folclore Edison Carneiro

Presidente: Lygia Segala
Superintendente: Maria Laura Cavalcanti
Técnicos:
Cristiano Motta Mendes
Elizabeth Vicari

Edina Sarmento

Jumá Ida Barbosa

Marco Antonio Martins Lima

Elaboração do Relatório com base nas informações setoriais

Lucia Yunes, Lucila Silva Telles e Marcus De Lamonica

Revisão

Ana Clara das Vestes

Elaboração do Relatório com base nas informações setoriais

Lucia Yunes, Lucila Silva Telles e Marcus De Lamonica

Revisão

Ana Clara das Vestes